SEMANA DA PÁTRIA ESTÁ SENDO COMEMORADA PELOS SINDICATOS

A programação foi elaborada pela Delegacia do Trabalho — Atos cívicos, "shows", esportes— Entrada franca no Jardim Zoológico, parques e circo — Maiores detalhes na página 5

ENQUANTO A POLÍCIA SÓ PRENDE BICHEIROS

ASSASSÍNIOS EM MASSA NO GRANDE RIO

1 — **Maconheiro e assaltante, Carlos Alberto dos Santos** matou a cacetadas o pai adormecido, José Rodrigues dos Santos, que o expulsara de casa ao surpreendê-lo mantendo relações amorosas com a madrasta, Noêmia Cavalcanti dos Santos, oito anos mais velha que o criminoso e a maior culpada de tudo.

2 — **Manoel Gonçalves, o "Manelão"**, autor de vários assaltos e homicídios, estava sendo procurado pela polícia. Ontem pela manhã foi achado morto num loteamento perto do Morro da Mangueira. Tinha sido assassinado em outro local e depois o cadáver foi levado de carro até o local ermo, onde os matadores o abandonaram aos urubus.

3 — **Numa esquina deserta o homem capenga ia caminhando quando foi** cercado e abatido com dois tiros. Morreu ao dar entrada no hospital, sem ter chegado a revelar nem mesmo o próprio nome. Para identificá-lo, a polícia conta apenas com o detalhe de que uma de suas pernas era mecânica, já que não houve testemunhas do crime.

4 — Um homem foi jogado de um fusca numa **esquina deserta e ficou caído ao solo. Três outros saltaram do veículo**, aproximaram-se dele e, calmamente, deram-lhe oito tiros na cabeça e foram embora **sem olhar para trás. Nos bolsos da vítima nenhum documento de identidade**, apenas várias balas intactas e algumas deflagradas.

5 — **Bem perto da Rodovia Presidente Dutra, na Pavuna, os ocupantes de um carro largaram o cadáver de um homem que fora enforcado e crivado de balas de diversos calibres. A polícia limitou-se ao registro de praxe e, não tendo localizado qualquer testemunha, deixou o caso por isso mesmo. Afinal, mais um, menos um não faz mal.**

Rio vive aterrorizado

Para desespero da população, dia a dia mais insegura se torna a vida de cada um dos que vivem no **Grande Rio, região onde se mata a torto e a direito**, sem que chegue ao conhecimento público notícias de que pelo menos algumas providências tenham sido tomadas para combater o incrível índice de criminalidade que se registra.

Mata-se para r o u b a r, mata-se por vingança, mata-se em meio a uma briga qualquer, mata-se, enfim, pelos mais variados motivos possíveis e a polícia só faz registrar os fatos.

Aparentemente, falta-lhe tempo para fazer outra coisa que não seja vigiar os pontos de bicho e perseguir e prender os pacíficos contraventores.

A Polícia Militar, que bem poderia ser lançada em peso num policiamento preventivo, acaba de ser deslocada também para o combate ao bicho. Nas horas vagas, afora o trânsito, também intervém em algumas ocorrências que lhe caiam sob os olhos.

Ninguém tem mais segurança depois que escurece, nem mesmo nas ruas mais centrais da cidade, e a polícia fecha os olhos ao fato, agindo como o avestruz, que dizem enterrar a cabeça no chão quando há tempestade, à espera de que ela passe. Enquanto isso, a população que continue sendo dizimada, pois, afinal, ninguém é de ferro.

O ROUBO DAS CALCINHAS

Há uma perigosíssima quadrilha de assaltantes à solta pela cidade. Não se trata de ladrões vulgares, que se satisfazem com qualquer *bagulho* ou com níqueis. Eles são especialistas em roubo de calcinhas de mulheres. Jovens, é claro, e de qualquer estado civil. Geralmente eles atacam nas calçadas alegres de Copacabana e adjacências. Mas também agem nos subúrbios e na zona rural. E é por isso que Lady Francisco está renovando o seu estoque de pecinhas íntimas, certa de que não escapará à ação irreverente e audaciosa dos *lalaus diferentes*, todos integrantes do elenco do filme *O Roubo das Calcinhas*, nova cinematográfica fadada ao mais retumbante sucesso.

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII. Sexta-feira, 5-9-75 N.º 6.873

ATLÉTICO LEVA LUÍS PEREIRA E LEIVINHA

Mais dois craques brasileiros — Luís Pereira e Leivinha — foram negociados ontem para o futebol espanhol — Atlético de Madri — que já conta com Ivo, ex-apoiador do América, e quer também Nelinho, zagueiro do Cruzeiro. Os passes de Luís Pereira e Leivinha custaram 1 milhão de dólares à vista, quantia que o Palmeiras jamais pensou em embolsar, mas que Salvador Santos Campano, vice-presidente do Atlético de Madri, colocou à disposição do presidente Pascoal Giuliano sem tremer uma vez sequer. Com as transferências de Luís Pereira e Leivinha a seleção brasileira sofre mais dois sérios desfalques. (Esportes)

FUZILARAM O FEDERAL E A ESPOSA

Dois pistoleiros pretos foram à residência do policial especialmente para matá-lo — Derrubado com dois balaços nas costas — Mulher procurou ajudar o marido e também levou tiro — Os criminosos fugiram — Página 2

ASSASSÍNIOS EM MASSA APAVORAM O GRANDE RIO

Como reflexo do policiamento deficiente, aumenta a cada dia que passa o índice de insegurança no Grande Rio, notadamente no Rio propriamente dito e na Baixada Fluminense.

Quem mora na região já não sabe para quem apelar ou quem contar e, quem não se mostra apavorado, pelo menos não esconde estar pelo menos amedrontado.

Crimes que se revestem de todas as características de verdadeiras execuções são cometidos e tudo fica por isso mesmo. Muito raramente se tem notícia de que algum crime foi esclarecido e o autor preso. A percentagem dos que ficam impunes é que deixa a todos nós verdadeiramente angustiados. Em poucas horas, ontem, cinco homicídios foram praticados e até um agente federal foi caçado na própria casa por pistoleiros.

FILHO DE INÊS TERÁ SEUS BENS DE VOLTA

José Carlos Ferrão, principal suspeito na morte de Maria Inês Chermont Raiol, anunciou que tão logo as coisas se acalmem, ele devolverá ao filho da moça, Otávio Chermont Raiol Neto, todos os imóveis que lhe foram doados por Inês. "Zeca" declarou que depois de ouvir as gravações, onde Maria Inês pedia que ele cuidasse do menino, caso ela morresse, ficou muito emocionado e pretende requerer todos os exames necessários à prova de paternidade para saber se realmente é ou não pai de Tavinho.

Visivelmente nervoso, José Carlos chegou à Delegacia de Homicídios, mas não chegou a prestar depoimento. Ao sair, mostrou-se contrariado com o fato de que a Polícia tenha concentrado todas as investigações sobre a ligação dele com Maria Inês. Citou o nome de Eduardo, com quem a vítima mantinha um romance. Queixou-se da Polícia que não procurou averiguar nada sobre essa ligação, que também foi citada por dona Guilhermina, comadre de Maria Inês.

DESABAFO

Num desabafo com a reportagem, José Carlos afirmou que jamais usufruiu de qualquer níquel de Maria Inês. Todos os pagamentos de seus imóveis eram feitos diretamente a ela, com recibos assinados também por ela, apesar de terem sido doados. Admite que sua única culpa foi ter continuado a ser seu amigo, mesmo depois do rompimento do namoro, há uns quatro meses.

Com um certo desprezo, "Zeca" se refere à ex-amante, dizendo que irá requerer o exame necessário à prova de paternidade, pois na época da gravidez Maria Inês tinha um comportamento muito leviano. Apesar de não ter conhecido Eduardo, sabe que Inês mantinha um caso com ele. A Polícia quer que o identifique, mas isso, segundo "Zeca", é impossível.

Embora não esteja muito certo de que seja pai do filho de Maria Inês, José Carlos disse que está disposto a cuidar da educação de Otávio e que d. Guilhermina, que cuida atualmente do menino, pode procurá-lo a qualquer hora que precisar. "Se o exame for positivo, se Tavinho for mesmo meu filho, será registrado e tudo" — afirmou "Zeca".

Quando tudo estiver passado, José Carlos pretende repousar em uma clínica, pois está muito nervoso. Declarou que está bastante apreensivo, pois além de estar sendo apresentado como assassino, está passando também por um tremendo vilão, explorador de mulheres.

TUTELA

Os advogados Wilson Lopes dos Santos e José Carlos Totima deram entrada a um requerimento no Tribunal de Justiça para que a tutela de Otávio Chermont Raiol Neto fique com a madrinha Guilhermina Matesco dos Santos. José Carlos não quis comentar sobre o assunto, mas afiançou que passará todos os bens para Tavinho, independente de quem seja nomeado seu tutor.

Na Delegacia de Homicídios nenhum depoimento ainda foi tomado a termo. Por enquanto o detetive José Silva Sobrinho, encarregado das investigações, está apenas tomando declarações não só de "Zeca", mas também da vizinha e amiga da morta, Maria Rosália Hauer, e sua comadre Guilhermina.

SIGILO

Ao contrário do que afirmou "Zeca", a Polícia já tem o telefone de Eduardo, o qual, segundo "Zeca", teria sido amante de Maria Inês, e já tentou se comunicar com o homem. Eduardo é proprietário de um canil, onde mora, na Rua Itapiru, com sua mulher, Vanda Santos, advogada. Esta reclamava um débito que Inês tinha com ela, por compra de mercadorias importadas dos Estados Unidos. Esta mesma Vanda seria a que constava na nota encontrada entre os pertences de Maria Inês, onde estavam assinaladas todas as importâncias a serem pagas no mês de agosto. A Vanda ela deveria pagar a quantia de Cr$ 2 mil.

Segundo informações, José Carlos teria sido ameaçado de morte por Eduardo, que teria prometido a Maria Inês obrigar "Zeca" a devolver-lhe os imóveis. José Carlos revelou que quando viu Inês pela última vez, no dia 13, ela o deixou na esquina da Rua Djalma Ulrich dizendo que ia para o Catumbi, bairro onde mora Eduardo.

Sobre o relacionamento entre Maria Inês e Eduardo, existe uma versão que está sendo mantida em sigilo. Essa versão teria sido apresentada por dona Guilhermina, e envolve, além de Eduardo, sua mulher Vanda e uma terceira pessoa, e poderá levar ao verdadeiro motivo do crime.

MATOU O PAI A CACETADA

Com duas cacetadas na cabeça, o maconheiro e assaltante Carlos Alberto dos Santos, de 18 anos, assassinou o próprio pai, José Rodrigues dos Santos (casado, 41 anos), quando dormia, ontem pela manhã, em sua residência, na Rua João Vieira Braga número 10, Bairro Danon, em Nova Iguaçu. Em seguida, o Carlos Alberto fugiu tomando rumo ignorado.

José Rodrigues morava com Noêmia Cavalcanti, de 26 anos. O filho de José veio do Espírito Santo e foi morar com o pai. Daí se apaixonou pela madrasta e entre eles surgiu um romance. José trabalhava na Empresa Méier S.A., onde era motorista, e ao retornar para casa, encontrou o filho e a mulher se amando. Paciente, expulsou o filho.

Contudo, Carlos Alberto não gostou de ser expulso e ficou aguardando uma oportunidade para se vingar do pai. Ontem pela manhã foi até a casa de seu pai armado de um cacete. Entrou sem fazer barulho e foi direto ao leito. E desfechou dois golpes na cabeça do pai. Em seguida, Carlos Alberto fugiu e os policiais da delegacia de Nova Iguaçu estão diligenciando na tentativa de localizá-lo.

MARGINAL ABATIDO COM OITO BALAÇOS

Três homens que ocupavam um fusca pararam o veículo na esquina da Rua Senhor do Bonfim com Rua Martinica, no Parque Arama, em São João de Meriti, e jogando do carro ao solo um quarto ocupante, saltaram e mataram-no com oito tiros na cabeça.

O fusca foi visto parar na esquina e a vítima ser atirada do seu interior. Os três criminosos, agindo com sangue frio, aproximaram-se do homem caído e fuzilaram-no sem piedade.

A vítima era um homem branco, de uns 28 anos presumíveis, que trajava calça e jaqueta "Lee", camisa azul e sapatos marrons. Em seus bolsos, o perito Gilberto, nos exames procedidos, encontrou 13 balas intactas de calibre 32 e 8 deflagradas de calibre 7,65. O comissário Mota, da delegacia de São João de Meriti, registrou o fato e fez remover o corpo da vítima para o necrotério local.

MATARAM O PERNETA NA ESQUINA DESERTA

Na esquina da Rua Augusto Vasconcelos com Rua Engenheiro Trindade, em Campo Grande, um homem barbudo, preto, perneta, aparentando 28 anos de idade, foi baleado no peito e no braço direito por pessoas não identificadas.

Atraídos pelos disparos, moradores das proximidades foram ver o que ocorria e encontraram a vítima caída na esquina, providenciando para que ela fosse levada para o Hospital Rocha Faria.

O ferido morreu ao dar entrada no hospital e os médicos constataram, apenas, que sua perna esquerda era mecânica. Não portava qualquer documento de identidade e, dado o detalhe da perna, policiais da 35.ª Delegacia acham que sua identificação será facilmente conseguida. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ENFORCADO E CRIVADO DE BALAS NA PAVUNA

No cruzamento da Rodovia Presidente Dutra com a Avenida Coronel Cid Távora, na Pavuna, foi encontrado o cadáver de um homem preto, aparentando 40 anos que trajava calça preta e camisa branca com listras verdes.

A vítima, segundo a perícia, tinha sido assassinada com vários tiros de diversos calibres e ainda enforcada com uma cordinha de nailon que os matadores não se deram ao trabalho de retirar do seu pescoço.

A 39.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médigo Legal, não encontrando nas imediações do local da execução qualquer pessoa que pudesse ou ousasse dizer que tinha ouvido ou visto qualquer coisa relacionada com o crime.

EXECUTADO E JOGADO NUM TERRENO BALDIO

Assaltante e várias vezes homicida, marginal que vinha sendo procurado pelas autoridades policiais, Manoel Gonçalves (31 anos, solteiro, Parque São Sebastião s/n.º, Favela do Caju), foi assassinado ontem com dois tiros e seu cadáver jogado nos terrenos de um loteamento situado nas imediações do Morro da Mangueira, com entrada pelo n.º 512 da Rua Visconde de Niterói.

Policiais da 17.ª Delegacia foram prevenidos de que havia um homem morto no loteamento e, indo ao local, identificaram a vítima como sendo o bandido *Manelão*, que havia sido por eles detido em junho último e enquadrado em vadiagem.

Ao lado do cadáver estava o resto de um cigarro de maconha e mais nada. Não havia manchas de sangue no terreno, revelando que o crime fora praticado em outro local e depois os assassinos haviam desovado ali o cadáver. *Manelão*, que era barbudo, trajava apenas bermuda, e como a noite e a madrugada tinham sido frias e o marginal morava bem longe do local onde seu cadáver foi encontrado, os policiais concluíram que seu corpo havia sido levado para o loteamento num carro e que por certo ele foi assassinado bem perto de casa. Feita a perícia, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FUZILARAM O FEDERAL E A ESPOSA

Dois pretos armados de revólveres invadiram, ontem, a residência do agente da Polícia Federal Octil Faria Neves (56 anos, casado, Rua Itaperuá, 319 — Penha Circular), abatendo a tiros o policial e sua esposa, Edi Bornelas Cordovil Neves (45 anos), fugindo a seguir.

Octil estava em casa com a família quando os criminosos chegaram. Indo atendê-los para ver do que se tratava, recebeu dois tiros nas costas. Tentando intervir em favor do marido, d. Edi recebeu um tiro no braço direito.

Os pistoleiros tinham ido ao local especialmente para matar o agente federal e, acreditando terem conseguido seu intento, foram embora.

Octil foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, de onde sua esposa retirou-se após ter sido medicada. A 27.ª Delegacia registrou a ocorrência e entrou em diligências para identificar os dois criminosos.

ESCOLAS DO RIO NA SEMANA DA PÁTRIA

Os estabelecimentos da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro estão participando das comemorações da Semana da Pátria, de acordo com programa aprovado pela secretária Teresinha Saraiva, da Educação, que inclui, além da realização de torneios esportivos, gincanas, demonstração de ginástica olímpica e moderna, visitas dos escolares aos fortes, quartéis e outras unidades do Exército, onde lhe estão sendo feitas palestras de cunho cívico, ilustradas com a projeção de "slides" e filmes alusivos à data e aos fatos históricos ligados à Independência.

As escolas escaladas para a realização dos eventos cívicos organizam, também, cerimônias internas, que constam de hasteamento e recolhimento da Bandeira, execução do Hino Nacional e dramatização de poemas referentes ao tema das comemorações.

MISSA

Hoje, às 10 horas, na catedral da Avenida Chile, será celebrada a Missa da Independência, pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Eugênio de Araújo Sales, com a presença de autoridades civis e militares.

CASAL PLANTAVA E VENDIA MACONHA

O casal, Alcides Januário, de 31 anos, e Vera Lúcia Ferreira de Azevedo de 22 anos plantaram em sua residência na Rua Pereira da Cunha, número 1, quadra 6, Lote 15, em Berfor Roxo, cinco pés de maconha. Depois de cultivada vendiam para os viciados do lote 15. Uma denúncia na delegacia de Belfor Roxo, resultou na prisão do casal. O delegado José Roberto Vieira comandou pessoalmente a prisão do casal. Os dois foram autuados e trancafiados no xadrez.

"BLITZ" EM CAXIAS LOTOU A CADEIA

Duzentas prisões foram efetuadas no município de Duque de Caxias, em conseqüência de uma *blitz* realizada pelo delegado Mauro Magalhães. Entre os presos, dois times de futebol que disputavam uma partida no campo da Vila São Luís. Na *blitz* foi acionado todo o efetivo da delegacia local, que vasculhou os bairros Vila Operária, Gramacho, Centenário, Olavo Bilac, Vila Ideal e o centro da cidade, prendendo pungistas, vigaristas e assaltantes.

Os jogadores foram presos porque o comissário Gilson Mendes, por determinação do delegado, solicitou os documentos aos 22 rapazes que disputavam a partida. Nenhum deles provou que trabalha e foram detidos para averiguações. Na delegacia de Caxias, que ficou superlotada, foi feita a triagem. Em frente à repartição policial verdadeira multidão, entre parentes e amigos dos presos, aguardando a saída daqueles que iam sendo liberados.

SALGUEIRO ENTRA EM FRIA DEPOIS DO SAMBA QUENTE

O depoimento prestado na Polícia federal por Adilson dos Santos, o "Mão Negra", diretor social do Salgueiro, foi considerado pelas autoridades policiais muito valioso. Ele foi preso quando desembarcava no Galeão, de volta da França, com um grupo de passistas da escola de samba, sendo levado para a Polícia federal, onde prestou depoimento sigiloso sobre as acusações de que foi vítima, sobre tráfico de entorpecentes.

Acompanhado de sua mulher Eunice, "Mão Negra" — apelido que ganhou pela sua fama de espancar mulheres — foi conduzido à Delegacia de Tóxicos, onde também prestaram depoimento o monitor do grupo salgueirense Cacá e outros integrantes da escola.

ESPANCAMENTO

A prisão de Adilson foi determinada pela Polícia federal, de Brasília, por ter sido ele acusado de levar para a Europa uma grande partida de tóxicos, por ocasião da excursão do Salgueiro. "Mão Negra" está sendo acusado também de estupro, assalto à mão armada e de ter surrado sua própria mulher. Eunice, também passista da escola, estava com um forte hematoma no rosto, em conseqüência de uma violenta surra que seu marido lhe teria dado. Na delegacia, Adilson negou que tivesse espancado a mulher e que o hematoma no rosto foi em conseqüência do "samba quente".

Não escondendo seu nervosismo, Osmar Valença afirmou que o Salgueiro não tem nada a ver com isso. Seus passistas estão sendo apenas convidados a prestar depoimento em conseqüência de uma denúncia apresentada contra eles sobre tráfico de tóxicos e acrescentou: — "nossos monitores e diretores não têm nada a ver com esse negócio de tóxico. Posso garantir que o pessoal do Salgueiro não está envolvido nessa história".

PRESO BANDIDO QUE ASSALTAVA CASAIS

Os policiais da delegacia de Mesquita prenderam Edson Oliveira, o "Edinho" (solteiro, 20 anos, Rua Lúcio Flores, 271, Edson Passos), integrante de uma quadrilha responsável por vários assaltos e homicídios. "Edinho", Luís Carlos e "Pingo" atacaram um casal na semana passada, fugindo depois em seu carro.

"Edinho" estava em companhia de Luís Carlos e "Pingo", na Rua Rondom Gonçalves, em Mesquita, quando os policiais chegaram. Vendo-se perdidos, os marginais procuraram fugir. "Edinho" jogou a arma que tinha num quintal. Os outros dois marginais conseguiram escapar. Uma patrulha da PM que rondava a área capturou o "Edinho". Este protestou inocência. Entretanto, um morador viu-o jogando a arma, denunciando o fato aos soldados.

Na delegacia, "Edinho" admitiu conhecer os outros que fugiram, e foi autuado em flagrante por porte ilegal de arma. O reconhecimento do bandido está sendo esperado pelas autoridades, que seguem em diligência para a captura de Luís Carlos e "Pingo".

GUERRA DO TÓXICO LEVOU 4 À MORTE

Por causa de uma "boca-de-fumo" no Morro de São Carlos, tombaram 4 delinqüentes. Um dêles, que vendia pipoca para ocultar suas atividades de tráfico de tóxicos, havia tomado a "boca-de-fumo" do traficante Luís Roberto de Sousa Lima. O pipoqueiro, Alcelino Domingos da Silva, juntara-se aos bandidos conhecidos pelas alcunhas de Zarur, Zoinha, Gedeon e Paulo Viola. Entretanto, o comportamento do falso pipoqueiro não era do agrado dos comparsas que resolveram juntar-se a Luís Roberto, o Reis, para devolver-lhe a "boca-de-fumo", cujos lucros seriam divididos.

Com isso, ficou assentado que o Reis mataria o pipoqueiro Alcelino. E assim foi feito. Alcelino estava vendendo pipocas em frente a uma antiga barbearia, na Rua Tustuca, no lote 14. O Reis ficou de tocaia e matou-o com seis tiros de pistola calibre 7,65, no dia 23 de novembro do ano passado. Depois, foram eliminados Zoinha e Paulo Viola, o primeiro crivado de balas numa estrada deserta e o outro num tiroteio com soldados da PM.

O Gedeon sobrou, uma vez que Reis foi preso por tráfico de maconha e homicídios. O comparsa de Reis, Paulo César Pedro, o Pescocinho, também foi preso por tráfico e assalto a mão armada. Quanto a Gedeon, vai ser pedida sua prisão preventiva pelo delegado José Roberto Vieira, de Belford Roxo.

O proprietário de uma tendinha, Valdir de Sousa Messias, localizada na Rua Safira, 71, Coelho da Rocha, foi identificado pela polícia como receptador de objetos roubados e armeiro da gang de Reis. Ele deverá ser indiciado por crime de favorecimento, já tendo inclusive prestado declarações às autoridades.

EM CIRCULAÇÃO "FINANÇAS PÚBLICAS"

Em circulação mais um número da revista "Finanças Públicas", publicada pelo Ministério da Fazenda. Apresenta trabalhos sobre a política de incentivos à exportação, redução da carga fiscal para 1975, reforma do sistema monetário internacional, além de copiosa informação sobre matéria de interesse econômico.

TARDE DE AUTÓGRAFOS NA ABI

Foi grande o comparecimento na tarde de autógrafos em que o jornalista Leon Joséfson lançou, na ABI, no dia 4 do corrente, seu livro "Vargas — aço, petróleo e urânio".

A reunião teve lugar na Sala Heitor Beltrão, da Casa do Jornalista.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira

Administração 264-4663
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na EIN — Editoria Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Aposentado vai voltar ao trabalho

Foi aprovado pela Comissão Mista de Deputados e Senadores que estudava o projeto de lei do Executivo restabelecendo a aposentadoria integral dos aposentados da Previdência Social que retornam ao trabalho.

O projeto aprovado concede um pecúlio ao aposentado que retorna ao trabalho, correspondente à soma das contribuições que ele consignou para a Previdência Social. Tais contribuições serão contadas com juros de quatro por-cento ao ano e correção monetária. O projeto atinge igualmente os que ingressam na Previdência Social após completar 60 anos de idade, que terão também direito ao pecúlio, não tendo, porém, direito a outras prestações à exceção do salário-família e do auxílio funeral.

INPS CREDENCIA MAIS MÉDICOS E DENTISTAS

Até o fim do ano em curso, 10.300 médicos e dentistas serão aproveitados nos hospitais, postos e ambulatórios do INPS, sendo 5.300 contratados no regime da CLT, depois do concurso que será realizado em outubro, enquanto os demais serão credenciados a atender os contribuintes na Previdência Social em seus consultórios.

Os contratados, depois da entrada em vigor do Plano de Classificação de Cargos, receberão um salário inicial de Cr$ 5.100,00 mensais por quatro horas de trabalho, enquanto os credenciados ganharão Cr$ 32,00 por atendimento.

Com a entrada em vigor do Plano de Classificação de Cargos, previsto para dezembro, cerca de dois mil funcionários do INPS que estão trabalhando em outros ministérios, com exceção dos que exercem cargos em comissão, terão de voltar ao Instituto, mesmo que não tenham optado pelo retorno.

ATENDIMENTO

Antes do fim do mês será autorizada a assinatura de convênios especiais entre o INPS e mais de mil hospitais particulares do país, com o objetivo de garantir atendimento médico-hospitalar de urgência aos contribuintes residentes nos grandes centros urbanos, nos fins de-semana e feriados e diriamente, no período das 19 às 6 horas.

PROTEÇÃO AO MEIO-AMBIENTE TEM EXIGÊNCIAS DA SUDENE

De acordo com resolução de seu conselho deliberativo, a Sudene passou a exigir das empresas pretendentes aos incentivos fiscais que administra a adoção de sistemas antipoluentes para o conjunto industrial aprovado através de pareceres emitidos por órgãos competentes, segundo a legislação correlata.

A providência faz parte do Programa Conjunto de Proteção ao Meio-Ambiente no Nordeste, concertado entre a autarquia de desenvolvimento e a Sema (Secretaria Especial do Meio-Ambiente), em maio passado, devendo ser expedidas pela Sudene, brevemente, as normas para cada tipo de indústria, às quais já foram definidas, a nível técnico, por seu Departamento de Indústria e Comércio.

O primeiro projeto ao qual a exigência foi feita pretende industrializar massa e extrato de tomate e doces de frutas, movimentando, anualmente, cerca de 58 mil toneladas de matérias-primas, com grande volume de efluentes. O empreendimento, localizado em Estância, Sergipe, visa a colocar no mercado interno e exportar 11 mil toneladas anuais de produtos.

ENCAMINHE QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER AO MOBRAL

Ronda Política

HERALDO TAVARES

PAZ NA PÁTRIA

Cada ano que passa um novo encontro com o 7 de setembro. Balanço de AMOR cívico. Coloca-se tudo no prato dos valores conquistados que passaram pelo chão da Pátria. Salta às emoções o resultado dos pesos e medidas que fez gradiosa a sabedoria nata de brasileiros queimados por sóis causticantes e que escureceram a pela de todos e os fizeram irmãos. Afinal, o AMOR. Tradicional, irremediável e, sobretudo, conquistador. AMOR E PAZ, não importa a ordem dos fatores, o produto é o mesmo. Ambos entram nos barracos dos morros, em cujas ladeiras descem e sobem as Marias de todos os tempos, reproduzindo o milagre da multiplicação humana com ou sem os favores divinos. Entram nos apartamentos luxuosos, médios e pobres, e ganham às ruas das cidades modernizadas, nuas, abertas, mas quase sempre tangidas pela incontinência humana. Visitam reis e presidentes e somam os poderosos no amplexo universal das controvérsias.

Provocando angústias e ambições, fazem célebres seus personagens. Romeu e Julieta; Dirceu e Marília; Nero, Napoleão. Hitler, Mussolini; amados e amantes, escrevendo com sangue estórias convexas, heterogêneas, ambíguas, unilaterais.

Mas, afinal, escrevendo, como Caxias, Tamandaré e os modernos heróis da Pátria unida, indivisível, o equilíbrio e a tranqüilidade da família brasileira.

Balanço do AMOR cívico igual à PAZ conquistada. O *saldo* positivo que a atual geração brasileira há de creditar aos que entregam em suas mãos jovens o "bastão" da corrida de obstáculos, vencida em tempo recorde.

Olhem para os vizinhos, apenas do Hemisfério Sul, e vejam como é rara a PAZ que existe nessa Pátria imensa, agregada às mais nobres conquistas sociais sem lutas fratricidas. E sintam como é fácil entrosar raças e sentimentos quando se tem a felicidade de trabalhar em PAZ.

Sete de Setembro — Independência ou Morte —, o Ipiranga do AMOR, homens, cavalos e espadas. Bandeiras sopradas por ventos suaves, amaciando emoções e vitoriando esperanças.

O Brasil cresceu, amou e distribuiu PAZ entre irmãos. Este, o nosso 7 de setembro, comunhão de todas as forças vivas e saudáveis de uma nação nascida sob o fluxo do amor cristão.

REDOBRANDO ESFORÇOS

Heleno Nunes depois de buscar a paz entre os vereadores arenistas de Niterói e o prefeito Ronaldo Fabrício compareceu ao Palácio Guanabara para sentir a posição do governo e da bancada arenista com relação aos recursos interpostos por Faria Lima ao supremo, impugnando artigos da Constituição Estadual.

Para a orientação sobre a conduta dos parlamentares arenistas e simpatizantes as normas traçadas e, brevemente a deputado Luís Linhares, confirmado na liderança da Arena, dará notícias.

NOVAMENTE EM CONVULSÃO

Os emedebistas, nessas 48 horas, modificam suas posições em face da "chapa" única de Ulisses Guimarães. Os chamados autênticos ou renovadores pretendem impugnar as pretensões de unificação do partido, desejando, inclusive, adiar a convenção Chico Pinto foi o pomo das discordias por ter seu nome impugnado. Cinqüenta deputados renovadores, pelo visto, comparecerão à Convenção com chapa própria.

CONFISSÃO TARDIA

O Detran informa que mandou apurar o funcionamento de "guinchos" de empresas que estão rebocando carros até em locais permitidos. Denunciamos a existência de "Grupos" que estariam se aproveitando da ilegalidade da medida adotada por Celso Franco com propósitos criminais.

Agora, surge a informação corretiva do Detran. Os erros estão se acumulando sem que haja uma retificação acertada.

CONVITE À OPOSIÇÃO

O diretor do Hospital Geral de Duque de Caxias pede sejam convidados os opositores do governo ou os descrentes inveterados, para uma visita ao hospital que dirige, depois do convênio assinado com o INPS. O dr. Paulo César Graciano Marassi, informou que não mais filas e que todos são atendidos de imediato. E mais: que o hospital encontra-se aparelhado para atender toda a Baixada Fluminense. É isto aí, dona Sandra Salim. Ver para crer, também é bom e faz bem aos espíritos tomasianos.

SUNAB ATACA

Os açougues do Rio estão sob intensa fiscalização e controle da Sunab. As metas aplicadas sobem às dezenas. Mesmo, assim, o superintendente diz-se surpreso com o displante da maioria dos açougueiros que, mesmo sabendo da repressão, continuam cobrando fora da tabela. O acordo de cavalheiros, parece, ficou com um só cumprindo obrigações, isto é, o governo.

FIDELIDADE PARTIDÁRIA

O líder José Bonifácio, entre outras sugestões para depois de 78, pensa em reformular a imposição da fidelidade partidária. Acha que qualquer parlamentar pode deixar seu partido sem qualquer sanção desde que ao fazê-lo renuncie ao mandato. Isto será uma obrigatóriedade legal ou uma atitude espontânea? O líder não informou.

EMENDA REJEITADA

Dentre as emendas rejeitadas pela Comissão de Normas Internas da Assembléia Fluminense está a que apresentou o deputado arenista Jorge David que desejava criar a "Tribuna Livre". Combatemos a medida e, por isso, acreditamos que o plenário confirmará o parecer da Comissão presidida pelo deputado Paulo Duque.

ORDEM DO DIA

É legítimo o dever do representante do POVO focalizar assuntos relativos à comunidade que lhe deu o mandato. Mais legítimo ainda é o exercício de seu poder de *legislar*, oferecendo à sua CASA projetos e resoluções que atendam as reivindicações populares. Justo, no entanto, não deve ser o procedimento daqueles que, investidos dessas funções, aproveitam informações nem sempre legítimas para veiculá-las com incorreições, apenas, para fazer "média" com o eleitorado, junto ao qual pleiteia *novo* mandato.

Assim vem procedendo a deputada SANDRA SALIM, que deseja conquistar as preferências dos eleitores de Nova Iguaçu, com vistas à sucessão municipal. Dia não há em que sua "coluna", lindamente enfeitada com sua presença física, não entre nas "filas" das queixas e reclamações. Afirma que funcionários não recebem e o prefeito desmente, dizendo que vem efetuando os pagamento atrasados. E, assim por diante. Por quê? Se há assuntos tão mais sérios a serem tratados?

TENÓRIO CAVALCANTI *escreve*

"O murro na mesa e o bisturi na mão"

A nossa vivência de trinta anos de oposição nos deu longa experiência da vida pública. No contato com os meios mais modernos de comunicação, comícios, jornais e televisão, fomos adquirindo aptidão para analisar as exteriorizações das multidões quando se empolgam por uma causa, traduzindo seus sentimentos de apoio ou contestação a um processo político.

O entusiasmo que mais empolga a um homem que viveu momentos culminantes da vida nacional, deles participando, foi despertada pelas candidaturas JUAREZ TAVORA, MILTON CAMPOS à presidência e vice-presidência da República, em 1955. Sentíamos que o povo vivia o mesmo entusiasmo e vitalidade dados aos comícios pela voz do candidato que, em falando, sacudiam os corações prementes da multidão comprimida nas praças para vê-los, ouvi-los e aplaudi-los. JUAREZ tinha uma voz forte, sadia e saudável. Sacudia o povo, arremessando-o para frente em busca de destino melhor para ele e para a Pátria. Era um autêntico prestigitador de idéias que serviam de motivação patriótica. JUAREZ ajudava o homem a ter esperanca no futuro do País, colocando-o acima de tudo.

MILTON CAMPOS, candidato a vice em sua chapa, era uma espécie de algodão entre cristal: surgia nos comícios como um vento suave e doce, também sadio e robusto que agitava, sem exacerbar, a superfície das águas. Deleitava e encantava, persuadindo. Colocava o interesse coletivo acima de qualquer outro.

PARA mim, que os acompanhei de Norte a Sul do País, sempre foi difícil, senão impossível, a missão de encontrar palavras para descrever emoções deixadas pelos discursos de JUAREZ, muitos deles representando centelha de mística na palha seca do entusiasmo popular de um povo agoniado e sofrido.

A plena emotividade de minhas declamações oracionais, às vezes áridas, não impedia que florescessem na face mística dos mais nobres sentimentos de fé cristã de nossa gente, como travo de crença e fé no nome de JUAREZ como filho de família cearense que chegou a ser general e se candidatar à presidência da República, para competir com poderosas figuras do mundo político e econômico do Sul do País, palco dos melhores incentivos ao enriquecimento nacional.

JUAREZ TAVORA era um homem habituado a ouvir soluços, gemidos e vozes de maldição na terra seca, onde cruzes, plantadas nas margens dos caminhos torrados, contavam a história diária de eterna miséria. Esse quadrô fê-lo um eterno revoltado contra a injustiça social. Ele e tantos outros, que deixaram, como eu, o sertão sem nada, entregue às ordens de tiranias, ali regressávamos para pedir ao seu povo que o ajudasse pelo voto, para que pudesse ajudá-lo no governo.

PENSAVA, se eleito, tirar seus irmãos do túmulo do esquecimento a que sempre foi reduzido.

O crime, em toda parte pode ser justificado, dizia ele, quando reflete um gesto de defesa própria ou de terceiros. Perdoa-se, quando se inspira no desagravo, tolera-se quando nasce de uma violenta emoção, de uma paixão momentânea, e insoptável.

QUANDO é tramado, friamente calculado por um marginal, aí muda o conceito, desejava ver, então a cabeça do transgressor da norma se deslocar no lance fulminante de uma guilhotina. Olhávamos o cangaço justificável, pois expressava reação bruta e desordenada contra crimes institucionalizados. Para nós, crimes mais odientos se cometiam conscientemente contra o povo.

POR exemplo, o que é praticado por um laboratório que fabrica remédio adulterado para fins lucrativos, consciente o seu fabricante dos efeitos contrários à vida e à saúde do seu consumidor, e cujos reflexos negativos podem atuar até nas vidas em gestão no ventre materno, ou transformando-os em futuros monstros... Que qualificação teria esse crime? Crimes como estes não se confunde com o outro praticado pelo agente que procura fazer um mal menor para evitar um maior, quando isto é previsto na lei que é feita para proteger os Direitos.

JUAREZ TAVORA surgia nos chapadões do Nordeste como antibiótico para esses males. Era o símbolo da ação, que inspirava confiança a um povo que não podia votar porque não sabia ler. Era a esperança do povo, era o símbolo do vingador das vítimas e defensor dos oprimidos. Sua missão era praticar a cirurgia que se propunha amputar, rasgar o tumor que aos poucos vinha intoxicando o organismo da nacionalidade através da **e poeira. Quem não viu no sertão** corrupção e da subversão.

QUEM não viveu vendo fome e sede, sol e poeira? Quem não viu no sertão nordestino o punhal ensangüentado minando o sangue inocente? O sertão e a morte, transferidos de lá para as metrópoles do Centro-Sul, certamente não entendem como JUAREZ entendia a forma de enfrentá-los para dar à sua Pátria a paz que ela precisa para trabalhar e prosperar.

A morte tirou-lhe a vida, a essência dessa vida prossegue vitoriosa, porque em seu redor pulsam os corações dos que amam a verdade, para salvar da ruína os decrépitos, os doentes, os sifilíticos morais e os leprosos espirituais, que em toda parte ainda infestam o solo das sagradas e benfazejas idealizações humanas em uma Pátria cristã, como a nossa, que começa a andar com os seus pés em busca do seu destino, sonhado pelos ideais que não morrem, pois se morressem, com eles morreria o mundo!

ASSEMBLÉIA

E SAIU PELA CULATRA — **OTIME DOS SANTOS**, pelo jeito, hoje, não lavra "gool" almejado. Nosso deputado, largando de mão seu "cavalo de batalha", lança fala na base da Região dos Lagos — resolve fazer incursão em campo outro: teatro. E, assim, sob risos muitos, relata que não pretendia ser bom marido, mas havia-se resolvido premiar sua "wife" levando-a ao teatro. E consultando indicador de certo jornal, que esta a cotar a "Noite dos Campeões" e "A Mulher de Todos Nós" na qualidade de boas, diz elezinho que logicamnete apelou pela primeira. Mas como os "campeões" eram de um time não santo, o nosso OTIME DOS SANTOS do teatro saiu todo arrepiadoco, juntamente com sua santa esposa e e mais a senhora sua cunhada, já na casa sexagenária e que há mais de trinta anos não ia a teatros. E assim, desabafa, agora, em plena tribuna elezinho: "O tema era uma reunião de equipe de basquete, reunido não para comemorar campeonato. Mas traçar esquema para ganhar c a m p a n h a eleitoral, porque um dos seus membros era o prefeito de Pensilvânia. Começou a reunião. O uísque a jorrar, e os palavrões começaram. Não pequenos, mas palavrões grandes, de toda espécie! Inclusive alguns que até eu desconhecia! Entrou, depois, na área da família do prefeito e do sujeito que custeava a campanha dele. Em suma, foi o fim para mim, homem do interior. E senti-me muito magoado, como se tivesse levado minha família não a assistir a uma peça cujo título é muito pomposo, "A Noite dos Campeões", porque, de fato, o que vi lá foi a Noite dos Palavrões! E os senhores deputados que não assistiram, procurem assistir, a fim de constatarem a verdade que acabo de dizer" — conclui o escandalizadinho deputado que, como tantos outros do outro lado da ponte, pela vez primeira, aventuram-se a conhecer a grande noite de uma cidade grande; e, dessa forma, logicamente, não provinciana. E tem mais: agora tá assim de deputado assanhadão pra a t r a v e s s a r a ponte.

NO DIZ-QUE-DIZ — Diz que o garotão-deputado FIDÉLIS AMARAL tá sumidão há muito tempão. E diz, também, que num "desforço" de reportagem foi localizado em Londres... E diz-que-diz que tem gente querendo botar apelidoco de Marias Calas. E diz que é no CLÁUDIO MOACIR. E diz-que-diz que o ALVES DE BRITO deverá se licenciar. E diz que é pra fazer delicado tratamento. E diz que é do mal de Chagas... E diz-que-diz que tá todo mundeco intrigadão: como é que o OTIME DOS SANTOS conseguiu entrar em teatro impróorio pra menor. E diz que é por causa do tamanhinho dele...

DE UNIVERSIDADE — Cá está ela, a nossa menininha-deputada professora do Segundo Ciclo, SANDRA SALIM. E lança fala a respeito da criação da Universidade do Trabalhador, pela Confederaçao Nacional dos Trabalhadores de Indústria: "Conhecendo os índices de evasão nas primeiras séries, que é muito elevado, posso melhor avaliar as dificuldades dos trabalhadores e seus filhos para chegarem ao ingresso no nível universitário. E sei que a parcela de estudantes que conseguem concluir seus estudos é muito pequena, e o financiamento desse curso superior, pela Confederação, trará substancial auxílio a todos estudantes trabalhadores e aos dependentes.

ULTRADINÂMICA — Sinal luminoso. Conjunto Parque Irajá. Quer JOSÉ MARIA DUARTE. * Bandeira Nacional. Iluminada. No Pão de Açúcar. Quer o ALUÍSIO TEIXEIRA. * Ponte ligando o Distrito de Barcelos ao Sertão de São João da Barra. Quer o PAULO ALBERNAZ. * Ajuste para os índices das gratificações. Da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Quer o NESTOR NASCIMENTO.

PINGA FOGO — EDÉSIO FRIAS pede. Fechamento da Casa esta. Não tem telefone, material pra consumo, envelopes etc. e tal. Muito principalmente etc. e tal. * ALUISIO GAMA é contra. O desaparecimento das feiras-livres. (A gá reporteca, não.)

NO MAIS — Tem cá o nosso JORGE LEITE dando redação: "A Assembléia não tem necessidade de gente que venha de fora para representá-la j u n t o ao Supremo, porquanto dispõe não somente de uma Consultoria Jurídica, como, também, um quadro de procuradores." Mais explicadinho: Neca de Carlos Medeiros no "affair" Assembléia-Governador.

E, em matéria de papo: FIM.

DIALOGANDO

No Brasil sempre houve um abismo entre o que se diz e o que se pratica.

— A propósito de quê?

— Os ministros de todos os governos que conheci sempre dizem que reconhecem que a devastação de nossas matas assume proporções alarmantes de calamidade nacional. Entretanto, nos orçamentos dos serviços florestais, são cada vez mais reduzidas as verbas destinadas ao revestimento do solo despojado.

— Para onde tem ido esse dinheiro?

— Para o Estado do Rio nada veio a não ser sementes de capim para semear nos morros de onde se removeu toda floresta.

Grande verdade a do presidente "Frondize" da Argentina antiga.

— Ora... Ora... Ora... Frondize já foi, afinal o que foi que ele disse?

— Só as grandes potências podem promover a paz. Às pequenas cabe apenas desejá-las. Por ter dito isso, foi parar no beleléu.

— Assim eu acabo sabendo porque o valor do "peso" desce cada vez mais em cima do calo da paciência dos povos latino-americanos, que ainda não distinguiram entre nação produtora e não consumidora a diferença de subdesenvolvimento.

A sobrinha de um lorde britânico casou com o filho de um pescador. Ela: Miss Amely Éden e ele mecânico da frota de sua Majestade.

— ... Nesse jiqui tem tatu, nesse buraco tem peixe... tudo tá mudando pra melhor ou pra pior?

— Depende da "causa-mortis" dos peixes.

— Desejam que o Rio seja o paraíso de turistas. Boates há na zona sul que cobram Cr$ 500.00 pelo simples assento: quanto as consumações são por preços astronômicos e tão adulteradas como os uísques e a água mineral que servem à meia-luz.

— Corra todos os ginásios e colégios particulares do Rio e diga-me a opinião exata.

— São hoje meras industrias de sangue-sugas. Poucos, muito poucos, estão pedagogicamente aparelhados para cobrar o que estão cobrando. Alguns deles parecem a casa do Pascoal Carlos Magno, que ainda dirige a Casa do Estudante, perdão, a casa do anti-estudante.

— Cala a boca linguarudo a maioria dos corpos docentes se revestem de lástimas piores do que a hospedagem do Pas... co... all...

— Cruz credo!

— O secretário de Agricultura do governo Faria Lima, ainda não foi observar a agricultura japonesa de São Paulo.

— Para quê?

— Para aprender a ensinar aos moradores do "cinturão verde" do Rio a plantar pelo menos tomate, couve e abóbora, que dá menos trabalho para colher e comer.

— É... é... é... No Ceará não tem disso não!

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Se **emprestar** dinheiro, faça-o com todas as garantias: o dia anuncia prejuízo ou danos materiais. Ligeiros aborrecimentos ou rusgas no lar. Número favorável: 617.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Embora com certa lentidão, todos os assuntos de hoje estarão bem encaminhados. Não se empenhe em entreveros com estranhos: deixe passar qualquer provocação. Possibilidade de recebimento de dinheiro em atrazo. Número favorável: 045.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Muito cuidado com parentes idosos ou vizinhos do sexo oposto. Todo malentendido deverá ser esclarecido antes da atitude decisiva. Reflita. Número favorável: 118.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Mostre-se afável com as pessoas de seu ambiente, mormente no emprego. Um chefe estará disposto a incentivar sua produção. Lucros surgindo. Número favorável: 409.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — No setor sentimental, as coisas estão caminhando muito bem. Na vida profissional, também. Apenas, evite passeios em regiões montanhosas. Número favorável: 312.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 e setembro) — Mantenha seu bom humor, mesmo ante as situações adversas. No período da tarde, perspectiva de uma visita agradável ou de bom negócio. Número favorável: 967.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Aperfeiçoe seus conhecimentos no que estiver trabalhando; uma boa proposta poderá surgir, vinda de estranho. No amor, esta é uma boa fase. Número favorável: 419.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Seu organismo está precisando de cuidados e repouso. Confie na boa assistência de quem dedica-lhe um imenso afeto. A tarde será ótima. Número favorável: 134.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Refreie seus impulsos agressivos, pois hoje sobrarão motivos e provocações. Mostre-se atencioso com pessoa querida: dará resultado. Número favorável: 531.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se souber usar sua simpatia, alguém realizará um velho propósito. Poderá vir agora uma viagem há muito desejada. Não inicie férias. Número favorável: 898.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Fase excelente para pedidos de emprego ou para assumir compromissos amorosos. Acalme seus nervos, que o que espera está encaminhado. Número favorável: 277.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Os astros estarão a seu lado, para assuntos de dinheiro. Adie para amanhã o que houver no setor judiciário. Convide seu amor para um passeio. Número favorável: 623.

BALAIO

"Cada um tem o acordeon que merece" (1)

Recebo um bilhete de Paulo Terra, ator, autor, diretor e cenógrafo, que conheci durante o ensaio geral de "Gomalina, Mon Amour", uma de suas últimas produções teatrais. Em meio à correria, ficou uma amizade. Agora está ele assinando a autoria, a direção e a cenografia do "show" "Cada um tem o Acordeon que Merece", cartaz do Teatro Miguel, com Adelaide Chiozzo (foto), Carlos Matos, o violonista, e Miriam Pérsia.

"Adelaide Chiozzo — diz ele já pelo início do bilhete — traz em sua bagagem vinte anos de Rádio Nacional, doze filmes na Atlântida e várias gravações de sucesso. Essa bagagem toda, que estava guardada e lacrada com selo de dona-de-casa, é hoje mostrada para o grande público".

Paulo Torre refere-se a Adelaide Chiozzo, acordeonista e cantora que fazia o auditório da Rádio Nacional (em sua época de ouro) delirar com suas interpretações de "Beijinho Doce", "Cabeça Inchada", "Sabiá na Gaiola", "Cabecinha no Ombro" e "Pedalando", entre outros sucessos gravados por ela naquele tempo. Refere-se também aos filmes "Aviso aos Navegantes", "Carnaval no Fogo", "Aí vem o Barão", "Barnabé tu és Meu", "É Fogo na Roupa", "Garotas e Sambas", entre outros, como atriz e "estrela", ao lado de Oscarito, Grande Otelo, Eliana Macedo, Cil Farnei e muitos outros artistas do maior gabarito.

Adelaide Chiozzo é casada com Carlos Matos, que há vinte e seis anos acompanha a artista, como marido e como violonista. "Carlos Matos e Adelaide Chiozzo continuam vigorosos, extramente humildes e carentes como todo o ser humano que é gente na essência da palavra", acrescenta Paulo Terra. "Isso é refletido como um espelho em nosso show. O público sai de lá como se tivesse recebido um banho de pureza e simplicidade. Miriam Pérsia ajuda a mostrar todo o espetáculo. Miriam é uma atriz bastante conhecida por seu trabalho em cinema, teatro e televisão, mas em "Cada um tem o Acordeon que Merece" ela é simplesmente Miriam Pérsia".

TELEVISÃO

Roberto Carlos começa, no dia 5 de outubro, no Madison Square Garden, as gravações das primeiras tomadas do seu Especial anual feito pela Tv-Globo. A emissora aproveitará as apresentações do "Rei" naquela casa de espetáculos norte-americana, onde se exibirá ao lado de Antônio Marcos e outros ídolos latino-americanos.

*

A Tv Globo continua fazendo sigilo com relação à novela que entrará no horário das 20 horas, até mesmo para o elenco, que ficou à disposição. Denis Carvalho, que seria lançado em "Roque Santeiro" encontra-se em São Paulo e Dias Gomes não pretende escrever outra novela uma vez que seu contrato obrigava-o a escrever somente cinco estórias, censuradas ou não. "Roque Santeiro" seria seu quinto trabalho para a Tv Globo.

Este mês a Tv Tupi completa seus 25 anos de serviços prestados ao público, sempre o informando, entretendo e educando. Dentro do programa de comemoração do seu aniversário — a Tv Tupi foi ao ar pela primeira vez no dia 19 de setembro de 1950 — a Rede Tupi de Televisão lançou novos programas: "Hallelujah" (leia "Aleluia") e "Senhoras e Senhores"; novas séries: "Police Woman" e "O Caçador", esta com Ken Howard; novos filmes — superproduções inéditas como "Ana dos Mil Dias", com Richard Burton; "Noite Sem Fim", com o detetive "Tibbs", vivido por Sidney Poitier; "O Senhor das Ilhas", com Charlton Heston e Geraldine Chaplin, e "Enquanto Viverem as Ilusões", com John Cassavetes, Suzanne Pleshete, Vittorio de Sica, Robert Vaughn, Anita Ekberg, Senta Berger, Joan Collins, Catarina Soak, Virna Lisi e Elsa Martinelli. E promete novas novelas e capítulos inéditos.

*

Termina no próximo dia 27 o contrato de Abelardo "Chacrinha" Barbosa com a Tv Record. Antes de seu término, porém, a direção da emissora pretende renová-lo por mais um ano. Chacrinha já foi procurado para assinar a renovação do contrato.

*

Ângela Leal, a "Olga Bastos" de "Gabriela", tão logo termine as gravações da novela, previstas para este fim de semana, seguirá para o Nordeste, onde filmará sob a direção de Miguel Borges: "Fogo Morto".

ESPETÁCULOS

Hoje, estréia do novo "show" do Rincão Gaúcho-Tijuca: "Fascination!" Cy Manifold, Lorena Alves, Carlos Maia, Sônia Machado, Ilan Amaral, conjunto Samba-4, maestro Pedro Bombonato e as bailarinas Leda Lúcia e Fátima formam o elenco desse fabuloso espetáculo. A direção geral é de Eduardo Casali. Como atração internacional: Julia y Lalo Bello e o Ballet Folkórico de Chucaro y Norma Viola. O "show" é apresentado à meia-noite.

*

O recital de poemas de poetas portugueses apresentado por Valmor Chagas, sob a direção de Luis Carlos Maciel, poderá ser visto pelo grande público a partir de hoje. Ontem, houve apenas uma "avant-première" para os convidados. "Os Portugueses" estão sendo ouvidos no Teatro Santa Rosa.

Ontem, houve uma sessão especial da peça "Oh! Carol...", com Teresa Raquel, Sandra Bréa e Pedro Paulo Rangel, no Teatro Mesbla. Deram o ar da graça: Eva Todor, Ida Gomes, Dirce Migliaccio, Ivone Gomes, Dorinha Duval, Jacinto de Tormes, Ana Maria e Carlos Eduardo Novaes, Evaldo Lemos e Elsa, Luís Armando Queirós, André Valli, Maria Pompeu e muitos, muitos outros.

*

Antes que eu esqueça: "A Feiticeira" voltou, no Teatro Casa Grande, de quarta a domingo, em temporada popular ao preço de quinze cruzeiros, exceto aos sábados, que é trinta pratas. Marília Pera cantanto e interpretando os mais representativos compositores e autores da atualidade. Direção de Aderbal Júnior. Roteiro de Nélson Mota.

"Constantina" cederá o palco do Teatro Copacabana do Rio para a montagem de "Reveillon", de Flávio Márcio, com Regina Duarte, Ênio Gonçalves, Mário Prata, entre outros, que por sua vez cede o Teatro Treze de Maio para Vanderléa iniciar sua temporada em São Paulo. "Feito Gente", de Artur Laranjeiras, com a "Rainha do Gay Power", estreará dia 12. Aqui no Rio, "Reveillon" começa sua temporada em novembro.

*

Hélcio Milito, do Tamba Trio, não pensa noutra coisa senão reviver o clima do antigo "Bottle's Bar", na nova casa que o grupo está atuando. "Todo o artista que chegar ao Le Bateau tem direito a dar uma "canjinha", disse ele.

MISCELÂNIA

1 — A partir de hoje, estão à venda no Museu de Arte Moderna ingressos para os dois últimos "shows" de Caetano Veloso no Rio de Janeiro, marcados para os dias 7 e 8, na Sala Corpo e Som, daquele museu2 — Hoje, no Portelão, escolha do samba-enredo para o carnaval de 76. O tema é "O Homem do Pacoval". Amanhã, no mesmo Portelão, mais uma semifinal do I Festival da Integração dos Blocos Carnavalescos do Grande Rio. 3 — Um elepê para quem escrever dizendo quem é a "Jurada Afônica" do programa "Rio Alegre", apresentado todos os domingos pela Rádio Continental, por Jorge Maurílio. 4 — Sérgio Cinelli e Nélson Romar jaantando no Castelo da Lagoa (Eta! Até parece comercial). Não vi, me disseram. 5 — As Bandas de Ipanema, São Francisco Xavier, Leme, Budá, e outras menos famosas, não entraram num acordo financeiro com os organizadores do "Carnaval da Primavera" e por isso não desfilam para os congressistas da ASTA. 6 — Ana Roseli agora é a estrela do "show" "O Rio Como Ele É". Lady Hilda sai do elenco. A propósito, a cantora ouviu ontem algumas composições de Paulo Cavalcanti e Paulo Bruce e já selecionou três para gravar. 7 — Iara Stein, linda, acaba de filmar "Quando Mais Por Dentro do Negócio, Melhor", de Sidnei Lopes, rodado em São Paulo e no Guarujá. A atriz já está no Rio, para o lançamento de "O Roubo das Calcinhas", do qual também é "estrela". 8 — Este "Balaio" conta, agora, em sua discoteca, com o elepê de Ademilde Fonseca — "Rainha do Chorinho", lançado pela Top Tape. Obrigado, Celi! 9 — Psssssssiiiuuuu... Nius (?) 10 — "Os Violinos de Varsóvia" estarão, dia 27, abrilhantando o baile das debutantes do Country Club de Goiás. Mais uma transação do Carlinhos Garcez, "big-shot" artístico. 11 — Nesse mesmo dia, pelo mesmo motivo, a orquestra de Ed Maciel estará no Clube Curitibanos, em Curitiba, óbvio. 12 — Célia Mara feliz da vida: está esperando bebê. Ela já tem o Marco Antônio e o Júlio César; espera que agora seja a vez da Cleópatra, que se for menina, assim se chamará. 13 — Pedida obrigatória: conhecer as batidas afrodisíacas preparadas pelo mestre Itamar, na Baiu-k, barzinho que fica na Djalma Ulrich. 14 — Eu ainda estou aqui: Miro Lopes.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● Com o rebu de Portugal muita gente boa está vindo para o Brasil e a Socila já aproveitou famosas esteticistas portuguesas, que trazem em suas bagagens as últimas novidades européias em tratamento de beleza.

x x x

● O escultor Flori Gama, autor da estátua de Estácio de Sá, fará o busto de Straus para ser exposto na Bierklause nas comemorações da Semana do Centenário do compositor vienense.

x x x

● Flávio Cavalcanti escrevendo e dirigindo novo "show" para o Preto 22 que terá como atração Alcione cantando músicas brasileiras e internacionais e ainda tocando piston e atabaque. Tudo com arranjos e acompanhamentos da banda do maestro Cipó. Tudo indica que até dia 8, estreia na casa de Ipanema, Nara Leão.

x x x

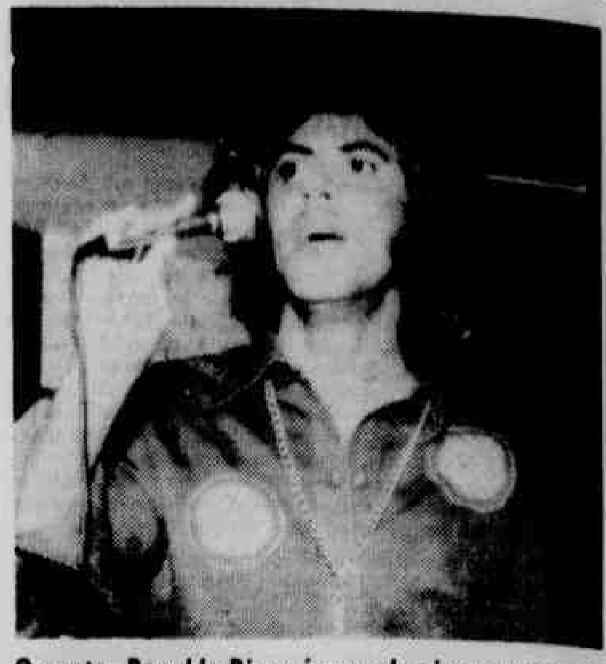
● Amanhã, na Escola de Samba União da Ilha do Governador, boate nostalgia, animado pelo conjunto "Os Deltas" e sábado início dos ensaios no salão coberto do Esporte Clube Cocotá, na Rua Tenente Cleto Campelo, 497, quando estarão sendo lançados os sambas-enredos para o carnaval do ano vindouro.

x x x

● No Cow-Boy Artusinho e Paulinho estão apresentando dois bonitos espetáculos às 11 horas e 2 da manhã, com Edir Star, Iára Elisabeti, João Geraldo Cristi e o conjunto "Lelé da Cuca", sempre acompanhados pelo conjunto "Os Maracajás".

x x x

● O Máfia, restaurante típico italiano tem decoração moderna do Ricardo Zuconi dono da casa. Abre para jantar com músicas de piano a cargo do maestro Mozart Tavares. No comando Artur Leite de Castro, chefe Ivano, "maitre" Roberto alfon e "bar-man" Ribamar Camelo.



O cantor Ronaldo Rizzo é uma das boas atrações da boate Viking's no já tradicional "show" da madrugada às 2 da matina

x x x

● Toni Bezerra, ex-baterista e hoje excelente cantor já com propostas para Buenos Aires e enquanto não vai, está se apresentando na Boate Carroussel, onde é apresentado pelo cantor e animador Jordélio Marçal.

x x x

● Outro sucesso em Ipanema é o restaurante Garden, aberto para almoço e jantar com dois salões, sendo um ao ar livre com quadros paisagísticos e com o comando de Maximian Relan Sares, Manoel Campos Valina e Constantino Marques. Os chefes são Antônio Borges Ximenes e Antônio Mota.

● Osni José apresenta os "show" e canta nos dois espetáculos da oBate Cachimbão onde Valdir e Vanderlei está com um elenco muito bom durante este mês, com os acompanhamentos do conjunto "The Lolly Pop's".

x x x

●. Segundo Toni Carvalho, o melhor "show" da noite está na Boate Vikinks, com apresentações do cantor Lando Júnior e os nomes de Valentim Anderson, o bailarino David Júnior, as vedetinhas Andréia e Munique e o cantor Ronaldo Rizo.

x x x

● oje, Haroldo Costa estará apresentando um "show" no enceramento do Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, no Clube Caiçaras.

"CATA CANECO" DA FUSÃO TAMBÉM EM ICARAÍ

Um barril de cinqüenta litros e mais quarenta canecos, serão enterrados no próximo sábado nas areias da praia de Icaraí, em Niterói, iniicando a série das "Operações Cata-Caneco", promovidas pela Festa Nacional da Cerveja que será realizada nos dias 19, 20 e 21 no Pavilhão de São Cristóvão. Quem encontrar os canecos poderá ir de graça ao Pavilhão, beber cerveja à vontade durante os três dias de festa. A mesma "Operação Cata-Caneco" será feita, dia 14, no Lido, Copacabana.

*

Durante a "Operação Cata-Caneco" na praia de Icaraí haverá uma chopada aos participantes, que será comandada por "Fritz" e "Ingrid", o casal-símbolo da Festa Nacional da Cerveja que — como parte didática da FENACE-75 — dará uma verdadeira aula em plena areia sob o tema: "**De como beber cerveja, ficar alegre e não ter ressaca**". A promoção será prestigiada pelo Prefeito Ronaldo Fabrício, de Niterói, pois este ano a Festa da Cerveja é também em homenagem da FUSÃO.

Ao contrário dos anos anteriores, a Festa Nacional da Cerveja, no Pavilhão de São Cristóvão, terá maior duração: começará às 21 horas e só terminará à 2 horas da manhã, com exceção do último dia — domingo — quando será encerrada às 24 horas.

Duzentos mil litros de chope serão consumidos nos três dias por um público calculado em mais de 50 mil pessoas e os organizadores do evento — que têm os auspícios da Secretaria Municipal de Turismo e da RIOTUR — vão transformar o Pavilhão numa verdadeira "Muncher Oktoberfiest", que é a Festa da Cerveja de Munique.

RAINHA

No primeiro dia será coroada a "Rainha da Festa Nacional da Cerveja", Maria Teresa Versiani, escolhida no ano passado por uma comissão de jornalistas da Guanabara e do antigo Estado do Rio. Maria Teresa, ao lado de "Fritz" e "Ingrid" e ainda seis recepcionistas, receberão as autoridades que serão convidadas para o evento, entre as quais os governadores Faria Lima, do Estado do Rio, e Konder Reis, de Santa Catarina.

Vários conjuntos típicos de danças folclóricas já confirmaram suas presenças durante os três dias de FENACE, sendo que a "Banda Musical Irmãos Padre Sabatini", da cidade de Nova Trento, Santa Catarina, vai se exibir com 43 componentes.

Um dos coordenadores da FENACE-75, Ilki Amaro, irá nos próximos dias a Friburgo convidar o Prefeito Amâncio Azevedo a recrutar a colônia alemã para participar da festa.

PICK UP

Qual é o mistério de ser artista?

Ser artista é ou não é uma profissão como qualquer outra? Parece que não. A julgar pelo comportamento de grande parte dos que convivem conosco, parece que não.

Nós entendemos que o artista em cena é um profissional, cantando, tocando, declamando, dançando ou representando para outros profissionais, para uma platéia composta de médicos, engenheiros, pedreiros, carpinteiros, advogados, jornalistas, motoristas etc. Os trabalhos são diferentes, mas todos são profissionais. É realmente uma pena que determinados artistas achem o contrário e mantenham um comportamento estranho e ridículo. Esses acham que o artista não pode andar de ônibus, não pode carregar embrulhos, não pode andar normalmente por aí, enfim, tem que manter uma atitude toda diferente e misteriosa. Mas esses são quase sempre os falsos artistas. São aqueles sem conteúdo, que precisam de **mise-en-scene** para subir no palco e exibir uma imagem esquisita, diferente e, por vezes, chocante. Somente assim eles conseguem prender a atenção do público. Os sérios, os de conteúdo, os que andam por aí, que bebem, que riem, que comem e falam com as pessoas, dispensam o **mise-en-scene**. Esses têm sempre um bom recado e muita sensibilidade para transmitir seu trabalho, apresentando-se vestido normalmente, como qualquer outro profissional.

PALAVRAS CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. Pequena **sala**; 7. Emprestar dinheiro ou outras coisas com **usura**; 8. Biblioteca Nacional (abrev.); 9. Rio da Alemanha e da Holanda, afluente do Mosa; 10. Vício de **jogar**; 12. Espécie de enguia; 14. Variedade de gado zebu indiano; 16. Novo Testamento; 17. Migas de pão, ensopadas em água a ferver, com azeite e alhos; 19. Limpar, esfrengando.

VERTICAIS: 1. Dominar moralmente; 2. Burro; 3. Símbolo do lutécio; 4. Viagem sem rumo; 5. Interjeição imitativa de **tiro** ou **pancada**; 6. Olhar de frente, **encarar** sem medo; 11. (Fam.) Passeios; 13. (Fig.) Grande agitação; 15. (Bras.) A fêmea alada da formiga cortadeira ou saúva; 18. Reverendo Padre (abrev.).

1	2	3	4	5	6
7					
8		■	9		
10		11		■	
	■	12		13	
14	15		■	16	
17			18		
19					

SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Saleta; 7. Usurar; 8. B. N.; 9. Rur; 10. Jogo; 12. Iros; 14. Gir; 16. N. T.; 17. Açorda; 19. Raspar.

VERTICAIS: 1. Subjugar; 2. Asno; 3. Lu; 4. Errot; 5. Tau; 6. Arrostar; 11. Giros; 13. Onda; 15. Içá; 18. R. P.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.as, 5.as e sábados — de 14 às 16 h

INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Semana da Pátria está sendo comemorada pelos sindicatos

Dentro da programação da Delegacia Regional do Trabalho, comemorativa à Semana da Pátria, foi proferida, ontem, no Sindicato dos Metalúrgicos, pelo professor José Amaral, palestra sobre "A Independência".

O programa de hoje, de amanhã e de domingo, é o seguinte:

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, Rua Haddock Lobo, 239 — Hoje — 22 horas — Baile da Independência, animado pelo conjunto musical de Arnaldo Junior Show. Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Tintas e Vernizes, de Sabão e Velas, de Resinas Sintéticas, de Adubos e Colas, de Formicidas e Inseticidas e de Material Plástico, Avenida Presidente Vargas, 418 — 16.º andar — Hoje — 19 horas — Entoamento do Hino Nacional pelos bolsistas do "PEBE" e os alunos dos cursos 1.º e 2.º graus, mantidos pelo Sindicato Entrega de prêmios aos melhores trabalhos apresentados pelos bolsistas do "PEBE", dentro do concurso elaborado por sugestão do Serviço Especial de Bolsas de Estudos. Exaltação à Indeepndência do Brasil, na palavra do professor Jorge Luiz Bahiense. Distribuição de refrigerantes e salgadinhos às crianças presentes. Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Niterói, Rua Visconde de Itaboraí, 211 — Centro — Niterói — Amanhã — 19 horas — Hino Nacional Brasileiro. Declamação (oração — A Independência). Homenagem aos alunos bolsistas do "PEBE" e Projeto Minerva, colocados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, no concurso de álbuns, cartazes e composições. Hino à Independência. Visita à Exosição de Trabalhos, realizados pelos bolsistas do 'PEBE" e Projeto Minerva. Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Município do Rio de Janeiro, Rua Haddock Lobo, 78 — Tijuca — Amanhã — 15 horas — Solenidade de abertura pelo Delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro. Entrega de cheques de bolsas de estudo, concedidos pelo "PEBE", através do Sindicato. Sessão cinematográfica. Distribuição de brindes. Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio de Janeiro, Rua Coronel Gomes Machado, 122 — Niterói — Domingo — 8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional na sede da entidade, pelo Delegado Regional do Trabalho, 9 horas — Torneio de futebol, reunindo oito equipes no Estádio do Manufatura — Entrega de troféus aos vencedores; 15 horas — Churrasco na Churrascaria Colubandê, Avenida Amaral Peixoto. Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu, Rua Sete, 119 — Prata — Belfor Roxo — Domingo — 7 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional; 8 horas — Torneio de ping-pong; 9 horas — Demonstração de judô e capoeira do Sindicato dos Rodoviários; 18 horas — Entrega dos prêmios aos vencedores no trabalho cultural do "PEBE", sobre o tema "A Independência"; 20 horas — Concurso "Mis Rodoviária" e a mais bela bolsista do "PEBE", e a reeleição da Rainha dos Rodoviários de Nova Iguaçu. No intervalo a cantora Adriana e a apresentação do Balé Ritmo Rodoviário. Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, Rua Morais e Silva, 94 — (Auditório) — Maracanã — Domingo — 19 horas — 2.º Festival da Canção dos Telefônicos. Sndilcato dos Empregados no Comércio, Praça Cal cutá, 27/29 — sede náutica — balneário presidente Médico — Ilha do Governador — Domingo — 8 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional; 10 horas — Torneio de pesca, com a participação dos sócios e dependentes, com prêmios aos vencedores; Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito, Rua Itapiru, 1.305 — Quadra do Minerva Sport Club — Dorinmo — 8 horas — Futebol de salão de mirins, entre filhos de associados do Rio de aJneiro e São Paulo, com distribuição de bombons e bolas para as crianças; 9 horas — Jogo de futebol de salão entre associados e veteranos do Rio de aJneiro e São Paulo, em disputa de um troféu "Saudade"; 10 horas — Jogo de futebol de salão entre times "B" do Rio de Janeiro e de São Paulo, em disputa do troféu "Amizade" oferecido pela Federação Nacional dos Securitários; 10h45min — Apresentação das equipes do Rio de aJneiro e de São Paulo — Hino Nacional; 11 horas — Jogo de futebol de salão entre os times "A" do Rio de Janeiro e "A" de São Paulo, em disputa do la Federação Nacional dos Securitá troféu "Independência" oferecido perios; 12 horas — Entrega de troféus. Circo Garcia, Ilha do Governador (Aterro do Cocotá — Praia de Olaria) — Hoje — 21 horas — Grande variedade de números para crianças e adultos — Distribuição de ingressos pelos Sindicatos. Trivoli Park, Avenida Borges de Medeiros — Lagoa — Domingo — 8 às 12 horas — Serão distribuidos ingressos aos associados nos Sindicatos. Jardim Zoológico — Domingo — A entrada será franca a todos os sindicalizados e seus familiares, mediante apresentação da carteira de trabalho ou de associados. Distribuição de sorvetes e refrigerantes.

RAUL GUIMARÃES REPRESENTAÇÕES S.A.

C. G. C. nº 33.371.365/001

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da empresa, na Rua Alcântara Machado nº 17, nesta cidade, no dia 15 de outubro de 1975, às 16,00 horas, para discutirem a seguinte ordem do dia:

1. Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, examinar o Balanço Geral da Sociedade, o demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício social encerrado em 31-12-74;
2. Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1975;
3. Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;
4. Tratar de interesses da Sociedade.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, a/c do Sr. Eduardo Machado Bastos, na Rua das Laranjeiras nº 83 — aptº 1404, nesta cidade, os documentos e que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Rio de Janeiro, 03 de setembro de 1975.

a) RAUL GUIMARÃES FILHO — Diretor Presidente.

(PJ 390)

Folclore inicia série monográfica

Com o lançamento de **Garrafada**, pesquisa sobre medicina popular, realizada em São Paulo pela professora Maria Tereza de Arruda Camargo, a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro do Departamento de Assuntos Culturais do MEC iniciou a publicação de uma série de monografias sobre folclore. Como próximo lançamento está programada uma pesquisa sobre **Ex-votos** do professor Veríssimo de Melo, de Natal, RN.

A iniciativa da Campanha tem o patrocínio do Programa de Ação Cultural, e objetiva estimular a pesquisa e dar-lhe o destino natural da mais ampla divulgação. A publicação de pesquisas folclóricas tem-se constituído um dos mais sérios problemas para a difusão do folclore brasileiro dado o elevado custo de edição, acarretando o desinteresse comercial, relegando aos arquivos trabalhos da maior importância para o conhecimento da nossa cultura popular.

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO

(MÉDICO)

Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201

Tel.: 245-1797

HORÁRIO:

Terças e Quintas das 18 às 20h30min

EDITAL DE CITAÇÃO de terceiros, eventualmente interessados (AÇÃO RECUPERAÇÃO DE TITULOS), com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Sétima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que virem o presente Edital, ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio se CITAM quaisquer terceiros eventualmente interessados, com o prazo de 20 (vinte) dias, extraído dos autos da ação de Recuperação de Títulos que ALAYDE MARTINS CORRÊA REBELLO E S/ MARIDO movem contra a CIA. SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA, tudo consoante os termos das peças adiante bem e fielmente transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. ALAYDE MARTINS CORRÊA REBELLO E MARIDO, CHRISTOVAM COLOMBO REBELLO, brasileiros, casados, de prendas domésticas e aposentado, CPF 028105227, carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco 474.640 e 721.064, respectivamente, residentes à Rua Magalhães Castro, n.º 166, nesta Cidade, vem, por seu advogado infra assinado, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: I — A Suplicante herdou no inventário de seus finados pais — Acácio Fernandes Martins Corrêa e Alzira Soares Fernandes Corrêa, que se processa no Juízo de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, desta Cidade, ações nominativas da Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, compradas mediante alvará judicial pelo Corretor — Lincoln Rodrigues — na Bolsa do Rio de Janeiro, no dia 28 de dezembro de 1961, como prova o xerox anexo, e que foram partilhados a todos os herdeiros, posteriormente, conforme documentação em poder da Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, cuja cópia se anexa, em xerox, em ações nominativas, salvo as que ficaram gravadas e se encontram no Banco do Estado da Guanabara, à disposição do Juízo, em nome dos herdeiros, visto que de acordo com o testamento são impenhoráveis, inalienáveis e incomunicáveis. Em 23.8.66 foram entregues à Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, nove cautelas, com o total de 686 (seiscentas e oitenta e seis) ações, representadas pelas cautelas de n.ºs 65451, 65452, 102019, 249558, 279034, 279036, 279037, 279039 e 300076, para serem emitidas nove cautelas, uma em nome de cada herdeiros, com 76 (setenta e seis) ações nominativas cada uma, como prova o xerox anexo e visado pela Cia. S. Belgo Mineira, no ato da entrega em 23.8.66. Em 10.10.66 foram entregues à Cia. S. Belgo Mineira, mais 126 (cento e vinte seis) ações de números 93.815/44, 141.007/9, 279.366/88, 290.168/201 e 78104716/33, para serem emitidas nove cautelas, uma em nome de cada herdeiros, com 14 (quatorze) ações cada uma, como prova o xerox anexo visado pela Cia. S. Belgo Mineira em 19.10.66. Posteriormente os Suplicantes transformaram estas ações nominativas, e mais as resultantes de subscrição e bonificação, em ações ao portador, representadas pelas cautelas: 466990 de 45 ações, 469440 de 14 ações, 469441 de 76 ações e 382953 de 91 ações, perfazendo o total de 226 ações (duzentas e vinte e seis ações). II — Acontece que estas cautelas — 466990, 469440, 469441 e 382953, representativas das duzentas e vinte e seis ações, extraviaram-se, e os Suplicantes não sabem em poder de quem as referidas ações e cautelas se encontram. Por esta razão, ignorando os Suplicantes o seu atual detentor, vem, na forma da lei, requerer a V. Exa. que autorize a emissão de novas cautelas em substituição às extraviadas, a fim de que aos requerentes seja permitido a percepção de todas as vantagens e direitos a que façam jus, como seja: recebimento de novas cautelas com as respectivas ações, dividendos, bonificações, subscrição e demais direitos decorrentes das ações, etc., além de impedir seja paga a outrem dividendos ou qualquer outra vantagem, evitando também a venda dos títulos em Bolsa. III — Em face do exposto, com fundamento no Código do Processo Civil, art. 336 a 342, combinado com os demais dispositivos legais, requerem a V. Exa. se digne declarar os referidos títulos caducos, mandando também que se expeçam outros em substituição aos extraviados a fim de que seja possível aos requerentes resguardar e readquirir o que de direito lhes pertence. Os Suplicantes requerem mais que seja, legalmente notificados: a) a Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, na pessoa de seu representante legal, à Rua Almirante Maria, n.º 1, nesta Cidade. b) a Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, para que as referidas cautelas não sejam admitidas a negociação. c) e por edital com o prazo de lei, artigo 337, § 1.º, do Código de Processo Civil, para que terceiros interessados digam do seu direito. d) que seja cientificado o Sr. Promotor que for designado. Face ao exposto, os Suplicantes requerem seja julgada procedente a presente ação, para o fim requerido, e possam os Suplicantes obter novas cautelas, com as rectivas ações no total de 226 ações e demais direitos decorrentes de acordo com a lei; e da-se à presente o valor de Cr$ 3.600,00. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1973. Ass. Antonio Acácio Baltazar Pereira, O.A.B. n.º 17.973 — CPF 022360877 e Joaquim Pereira, O.A.B. n.º 2843. DESPACHO DE FLS. 2/4: Ass. Justifique-se e prossiga-se. Rio, 20 de novembro de 1973. Ass. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. PROMOÇÃO DE FLS. 31v.: M. M. Julgados: Embora possa fazer a publicação em remuso da inicial, parece a esta Curadoria que devia constar dela o número dos títulos que se dizem extraviados, a fim de possibilitar a contestação de eventuais possuidores. S. V. Exa. assim também entender, esta Curadoria protesta por nova vista, após a devida correção. Rio, 27 de junho de 1974. Ass. Ilegível — Curador de Ausentes. DESPACHO DE FLS. 33v.: Procede a ponderação levantada pela Douta Curadoria, eis que, sem dúvida, a numeração no caso, e nas circunstâncias, com identificação dos títulos extraviados, é essencial. Atende-se-a. Rio, 19 de setembro de 1974. Ass. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. 35: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível. Alayde Martins Corrêa Rebello, nos autos de recuperação de títulos, vem por seu advogado infra assinado, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: I — A fls. 17v. consta a certidão de intimação do inteiro teor da inicial à Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e da Bolsa de Valores. II — A fls. 23 consta a publicação do inteiro teor da inicial no "Diário Oficial" do dia 19.3.74 como se vê pela juntada do mesmo, onde constam os números das ações. III — A Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, tendo sido intimada no dia 2 de janeiro de 1974, está ciente e, em face da intimação, já suspendeu o pagamento de dividendos e todos os direitos decorrentes dos mencionados títulos. De igual modo também procedeu a Bolsa de Valores face à intimação de 14.12.73, fls. 17v., e em cuja contra fé constavam todos os números das ditas ações. IV — O fato de não ter constado os números dos títulos, na publicação resumida, parece de pouca monta, face ao exposto, e também na publicação resumida se declara expressamente "nos termos do edital de publicação no "Diário Oficial" parte III, fls. 3.207, do dia 19 de março de 1974", onde constam os números das ações extraviadas. V — Assim, face ao exposto, vem a Suplicante requerer a V. Exa. que se digne reconsiderar o respeitável despacho de fls. 33, de vez que os títulos em apreço, estejam nas má, digo, estejam nas mãos de quem estiverem de mais nada lhe servirão, e, decorrido este tempo todo, dada a prova constante da inicial, será que o detentor dos títulos irá contestar esta ação? A dispensa de nova publicação justifica-se pelas razões expostas. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1974. Ass. Antonio Acácio Baltazar Pereira, O.A.B. n.º 3.087 — CPF 002049607. PROMOÇÃO DE FLS. 36v.: Mantenho, digo, Mantenho o ponto de vista exposto na promoção de fls. 36v., acolhido às fls. 33v. Porém melhor decidirá V. Exa. sobre o pedido de reconsideração. Rio, 25 de outubro de 1974. Ass. Heitor Pedrosa Filho — Curador em Exercício. DESPACHO DE FLS. 37: Cumpra-se o despacho de fls. 33v. — Rio, 31 de outubro de 1974. Ass. Francisco José Lutzemberger, Juiz Substituto. — E ASSIM, para que chgue, digo, para que chegue ao conhecimento dos referidos terceiros eventualmente interessados, expediu-se o presente Edital, o qual será devidamnt afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Corredor B, Conjunto 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando esses mesmos terceiros, outrossim, advertidos que a não contestação, digo, de que a não apresentação de contestação, no prazo legal, implicará, naquilo que for cabível, na presunção de haverem aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 15 de agosto de 1975. Eu, (as) ANTONIO CARLOS LEITE PENTEADO, Escrivão, o subscrevo. (as) MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito. (SE 3389)

SECA DEPOI S DA GEADA AUMENTA OS PREJUÍZOS

Há dois meses e meio que não chove na região da Alta Paulista, o que impede que os cafeeiros queimados pela geada de julho brotem novamente e acarreta, além disso, a destruição das pastagens, deixando o gado quase sem condições de resistir.

A seca que se seguiu à geada ameaça criar um problema social de grande monta, o desemprego rural em massa no interior de São Paulo, fato que vem preocupando sobremodo as autoridades locais.

SITUAÇÃO

São lentos e têm uma assustadora e desconhecida profundidade os efeitos da seca, ao contrário dos da geada, segundo os grandes cafeicultores e pecuaristas da região. A situação tornou-se tão precária que o leite está custando mais caro do que as rações artificiais a que todos são obrigados a recorrer, dada a falta de pastos verdes.

A produção de leite caiu a menos da metade em virtude da seca e a do bicho da seda sofreu uma diminuição de quase 30 por cento. No último caso, a criação já deveria ter sido iniciada e se chover, por exemplo, ainda hoje, deverá demorar uns 60 dias. Caso não chova, cada dia que passar provocará um aumento proporcional nos prejuízos já verificados.

Depois da geada, os cafeicultores ficam esperando a chuva para aparecerem os primeiros brotos, só então podendo ter noção dos prejuízos sofridos. Sem chuva o cafeeiro atingido não pega força e o plantador fica sem poder avaliar o que poderá ter sido salvo de sua plantação.

ARROZ AMARGO

Os estoques de arroz dos supermercados cariocas estão baixando assustadoramente, prevendo-se acentuada escassez nos próximos dias, caso o mercado do produto não seja regularizado com urgência.

Na impossibilidade de comprar arroz no mercado atacadista pelo menos a preços idênticos aos tabelados, os supermercados estão comercializando com arroz italiano fornecido pela Cobec a Cr$ 176,50 a saca de 50 quilos, pagando os consumidores, pela tabela, Cr$ 4,10 o quilo.

As atuais cotações do arroz no atacado impedem os supermercados de negociar dentro do tabelamento e, como o produto italiano não tem boa aceitação por parte dos consumidores, prevê-se uma crise de sensíveis repercussões no abastecimento.

Acredita-se que na próxima semana o arroz importado por empresas particulares começará a ser embarcado no Urugual, com destino ao Rio Grande do Sul, onde as remessas serão encaminhadas ao beneficiamento, para serem depois entregues ao IRGA, que se encarregará da distribuição aos revendedores.

FEIRANTES

Os feirantes pretendem da Secretaria Municipal da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro autorização para permanência do comércio de cereais, aves, ovos, salgados e frutas importadas nas feiras-livres, já que foi divulgado que o Departamento de Abastecimento vai extinguir a comercialização daqueles produtos. Se a proibição for levada avante, mais de 1.600 feirantes ficarão sem poder ganhar a vida, a maioria dos quais trabalha no ramo há mais de 40 nos.

A venda de aves vivas é feita somente nas feiras da Zona Norte, onde existem cerca de 200 feirantes nessa espécie de comércio. No de salgados existem 500 e no de frutas cerca de 600.

PESCADO

Entre os dias 12 e 14 do corrente, em Campos, na sede da Fundenor — Fundação de Desenvolvimento do Norte Fluminense — será realizado o I Encontro das Cooperativas de Pesca da região, organizado e mcolaboração com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e com o Instituto Nacional de Reforma Agrária.

No Encontro serão discutidos temas como o acesso pelas cooperativas aos financiamentos oficiais, aspectos operacionais das cooperativas e outros assuntos de Inte-Cooperativas de Pesca da região, organizado em colabosecretário de Agricultura, comparecerá ao encerramento do Encontro.

SEMANA DA PÁTRIA NO 2.º DISTRITO DE EDUCAÇÃO

O 2.º Distrito de Educação e Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, sob a direção da profa. Emanuela Sampaio, está realizando festividades comemorativas da Semana da Pátria e do folclore. O duplo programa visa a desenvolver o sentimento cívico dos alunos e da comunidade, bem como ressaltar o valor do folclore como instrumento de socialização e transmissão da nossa herança cultural.

A abertura oficial do programa foi feita pelo administrador da III RA, dr. José Paulo Pereira, em solenidade cívica que contou com a participação dos alunos da rede oficial e particular do 2.º DEC.

Na Escola Jeni Gomes, situada na Av. Paulo de Frontim, 542, está em exposição pública uma Exposição Cívica, com a participação dos alunos da rede e particular.

Ontem foi realizada uma festa folclórica no Esporte Club Minerva, sobre o tema: "Brasil, suas origens e tradições".

Hoje, às 9h, será celebrada missa em ação de graças pela Independência, na igreja Na. S. das Dores, à Av. Paulo de Frontin, 500. Às 14h, no auditório da Escola Estados Unidos, à Rua Itapiru, 542, um encontro de arte, com a participação de todo o Distrito e encerrando a Semana.

Concordata Preventiva da Firma

TOPINAM INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

JUIZO DA 16.ª VARA CIVEL

AVISO

O Comissário da concordata supra, avisa aos credores e demais interessados que se encontra à disposição dos mesmos, à Rua João Lima, nº 135/501, diariamente das 9 às 10 horas, exceto sábados e feriados.

Rio de Janeiro, 1º de setembro de 1975

as Francinette Barrocas
Comissário

(SE 3390)

Alto Luxo

RUA LLAMINIA N.º 460

Quase Esquina Estrada Vicente de Carvalho

APARTAMENTOS PRONTOS - 1.ª LOCAÇÃO

VILA DA PENHA

ENTRADA Cr$ 6.000,00
PRESTAÇÃO Cr$ 2.434,09
RENDA FAMILIAR Cr$ 6.736,00

LOCALIZAÇÃO Melhor ponto do Bairro, junto ao melhor Comercio, Condução, Escolas, Casas de Saude, Clubes, Super-Mercados, etc.

PRÉDIO Construido em Centro de Terreno, Sobre Pilotis, Fachada em Pastilhas com Pilotis revestidos em Marmore, Jardins, area para recreação Infantil, Garagem Fechada e ampla, Hall Social nobre com revestimentos em Lambri e Marmore, Escadas e corredores tambem em Marmore e revestidos em Monomassa.

APARTAMENTO Otima Sala, 2 Bons quartos, Copa-Cozinha, Banheiro e área tudo com azulejos decorados ate o teto, Piso Vitrificado, Banheiro de Empregada, Sinteko, Pintura Plastica, Linda Vista e excelente acabamento, com uma otima garagem fechada.

FINANCIAMENTO ACEITA-SE CAIXA ECONOMICA FEDERAL (PLANO DAS PRESTAÇÕES DECRESCENTES)

Mais um Empreendimento DAVID DA SILVA

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA
Sua Garantia Imobiliaria

SINDICAL

FESTIVAL DOS TELEFÔNICOS TEM INICIO HOJE ÀS 19 H

Com 50 músicas inscritas e a participação dos jornalistas Tenório Cavalcanti, José Fernandes, Hélio Tis, Samuel Correia, Costa Araújo e outros, tem início hoje, às 19 horas, o II Festival dos Telefônicos — Cigarra de Ouro, no auditório do sindicato classista, Rua Morais e Silva, 94, Maracanã. O prosseguimento será amanhã e o encerramento, no domingo.

Ceramistas tomam posse

Hoje, às 18 horas, na Rua Glaziou, 82, Pilares, será empossada a recém-eleita diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica, assim constituída: José Monteiro de Queirós Filho — presidente; Sebastião Gomes Venâncio — secretário; Valter Ferreira — tesoureiro; e Lúcio de Paula Lima — procurador. Serão empossados no conselho fiscal: Anísio Ferreira Pinto, Ivo André e Olavo Farias de Carvalho.

Barbeiros reúnem-se em Caxias

O presidente do sindicato dos barbeiros, cabeleireiros e manicuras, sr. Orlando Pereira da Silva, está convidando todos os seus colegas do Estado do Rio de Janeiro para uma importantíssima reunião, quarta-feira, às 20 horas, na Associação Comercial de Duque de Caxias, Avenida Presidente Kennedy, 1541, 1.º andar. Estarão em pauta diversos problemas e reivindicações da classe, inclusive a extensão da base territorial a todo o Estado.

União dos previdenciários

A União dos Previdenciários do Brasil promove hoje, às 20h30min, em sua sede, Rua Imperatriz Leopoldina, 8, 14.º andar, solenidade para entrega do "Diploma da Ordem do Mérito Machado de Assis" a diversos agraciados.

Passes para ferroviários

O restabelecimento da gratuidade dos passes da Rede Ferroviária Federal, para os ferroviários, foi pedido pelo senador Vasconcelos Torres (ARENA-RJ), que considerou sua supressão uma medida injusta e sem explicação.

Depois de ressaltar que os trabalhadores ferroviários são gente humilde que não pode destacar parcelas de seus salários, por menores que sejam, para o pagamento de transporte para si e para a família, disse o parlamentar que a suspensão dos passes gratuitos deu-se em janeiro, fato que continua gerando protestos de toda a classe.

— Acredito que o bom senso, aliado ao espírito de solidariedade, fará com que a RFF restabeleça o sistema de passagens grátis, inclusive como forma de estímulo aos seus trabalhadores que vivem, modestamente, dentro de seus parcos orçamentos — concluiu Vasconcelos Torres.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical está ao inteiro dispor das entidades de classe, na Rua do Lavradio, 92, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo tel.: 252-1477.

"SEAJ" — SUPERINTENDÊNCIA EMPRESARIAL DE AUDITORIAS JURIDICAS

Resolva o seu problema jurídico procurando-nos, pois temos uma equipe de Advogados especializados em causas cíveis, criminais, comerciais e trabalhistas, além de completo serviço de administração e corretagem de imóveis. Também efetuamos cobranças.

RUA LUCÍDIO LAGO, 91 — SALA 610/11

Tels.: 261-5198 e 201-9790 — Méier

(Dep 144)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA E PORCELANA DO ESTADO DA GUANABARA

C. G. C. (M. F.) 33.874.666/0001
F. R. R. I. 356.837,00

Sede Própria:
Rua do Matoso, 120
Tel. 228-8945 - 20.000
Rio de Janeiro - RJ
ZC-29

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados no pleno gozo dos direitos sociais para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 9 de setembro de 1975, na sede social sita na rua do Matoso nº 120, em 1a. convocação às 16 horas e na falta de número, em 2a. convocação às 17 horas, para deliberar na seguinte ordem do dia:

1) leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
2) discussão e aprovação, por escrutínio secreto, de Suplementação à Previsão Orçamentária do Exercício de 1975;
3) discussão e aprovação, por escrutínio secreto, do Projeto de Novo Estatuto Social elaborado pela Comissão designada.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1975

João Gomes Filho
Presidente do Sindicato

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA E PORCELANA DO ESTADO DA GUANABARA

C. G. C. (M. F.) 33.874.666/0001
F. R. R. I. 356.837,00

Sede Própria:
Rua do Matoso, 120
Tel. 228-8945 - 20.000
Rio de Janeiro - RJ
ZC-29

Assembléia Geral Extraordinária da Categoria Profissional de Vidros

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados participantes da Categoria Profissional de Vidros para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 9 de setembro de 1975, na sede social sita na Rua do Matoso nº 120, em 1a. convocação às 18 horas e na falta de número, em 2a. convocação às 19 horas, para deliberar na seguinte ordem do dia:

1) leitura, discussão e aprovação da ata anterior e do expediente;
2) examinar e deliberar a taxa percentual para o reajuste dos salários e reivindicações a serem pleiteadas no Novo Acordo Salarial;
3) autorizar descontos dos 10 primeiros dias do aumento salarial em favor do Sindicato para aplicação em Serviços Assistenciais;
4) autorizar a Diretoria do Sindicato, por escrutínio secreto, com plenos poderes negociar e firmar Novo Acordo Salarial.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1975

João Gomes Filho
Presidente do Sindicato

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º, Corredor B, Conjunto 307 - Novo Palácio da Justiça

EDITAL DE CITAÇAO (Ação de Busca e Apreensão), com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Setima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que virem o presente Edital ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio, se cita MARMOBRAS - INDUSTRIA E COMERCIO DE MARMORES LTDA., na pessoa de seu representante legal, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da ação de busca e apreensão que contra ela move FINANCIADORA BRADESCO S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com o prazo de 20 (vinte) dias, e nos termos das peças adiante bem e fielmente transcritas. — PETIÇAO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cvel. Financiadora Bradesco S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos, com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Av. Ipiranga, n.º 200/210, 2.ª sobreloja, CGC 60.495.106, Carta Patente n.º 206, por seus procuradores infra assinados, vem respeitamente requerer a presente ação de busca e apreensão, pelos fatos e fundamentos que se seguem: 1 — A Suplicante pela quantia de Cr$ 97.067,10 (noventa e sete mil, e sessenta e sete cruzeiros e dez centavos), pagavel nos prazos e condições convencionados no documento n.º 2, tornou-se o credor de Marmobras - Ind. Com. de Mármores Ltda., estabelecida nesta Cidade à Rua 29 de Julho, n.º 305, CGC 33.333.725. 2 — Por outro lado, o devedor, em garantia das obrigações assumidas, perante seu credor, transferiu em alienação fiduciaria o bem referido na cláusula I, do documento de n.º 2, devidamente transcrito e caracterizado ao pé desta petição. 3 — Sucedeu porem, que o devedor deixou de pagar as prestações contratuais venciveis em 01.07.74 a 01.05.75 — saldo devedor .... Cr$ 71.182,54 — contrato n.º 21437/0, o que implicou no vencimento antecipado de toda a sua divida nos termos do art. 762, III, do Código Civil, e do pactuado no documento de n.º II, cabendo ao Suplicante o direito de fazer apreender o veiculo, digo, apreender o bem que lhe esta fiduciariamente alienado independentemente de avaliação ou qualquer outra formalidade, aplicando o produto obtido no pagamento do principal do seu crédito e acréscimos contratuais, e legais (penas moratórias e compensatórias, pactuadas no documento de n.º 2, despesas de cobrança, custas e honorarios de advogados). Isto posto, é a presente para, com apoio no artigo 3.º, Dec.-Lei 911, de 3 de outubro de 1969, requerer a V. Exa. se digne determianr de pleno, a busca e apreensão do bem objeto da alienação fiduciaria, procedendo-se em seguida à citação do devedor para, no prazo legal de três (3) dias e sob pena de revelia apresentar a contestação que eventualmente tenha. Contestada ou não a ação, deverá ser ela julgada procedente para fins previstos nos artigos 2.º e 3.º § 5.º, do mencionado Dec.-Lei 911, condenando o devedor nas custas do processo e nos honorários advocaticios em 20%. Requer-se, finalmente, que as diligências sejam realizadas de conformidade com o disposto no § 2.º do art. 172, do C.P.C. e que da presente ação se dê ciência aos avalistas do devedor: Erlon Martins e Heber Franklin Martins, brasileiros, solteiros, comerciantes, residentes à Rua das Camélias, n.º 515-GB. Nestes termos, protesta melhor provar o alegado através de toda espécie de prova em direito admitida particularmente com o depoimento pessoal do devedor, sob pena de confissão testemunhas, documentos e vistorias, dá à presente o valor de Cr$ 71.182,54 (setenta e um mil, cento e oitenta e dois cruzeiros e cinqüenta e quatro centavos). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1974. Ass. Paulo Roberto Dias Corrêa, O.A.B. n.º 15.546, e Paulo Milcant Assis, D.A.B. n.º 3131-E. — O bem objeto da presente medida é o seguinte: 1 (uma) maquina furadeira equipada co todos os seus pertences, inclusive motor elétrico n.º 050. 1 (um) chicote de esmeril equipado n.º 051 e n.º de fabricação 1306. 1 (uma) máquina de polir pisos com motor monofásico n.º 52 e n.º de fabricação 4. Anexos: procuração, N.P., contrato, aditamento ao contrato, carta do fornecedor dos bens alienados fiduciariamente, recibo, notificação, e escritura de Conf. de divida, de 07.08.74 — fls. 7, livro 1781 — 12.º Oficio de Notas-GB. DESPACHO DE FLS. 2/3: Defiro a liminar, entregando-se o bem ao requerente, que não poderá aliená-lo, em face do que dispõe os arts. 3.º, § 2.º, e 3.º do Dec.-Lei 911/69. A seguir, Cite-se. Rio, 30 de outubro de 1974. Ass. Ma, digo, Ass. Francisco José Lutzemberger, Juiz em Auxilio. CERTIDÃO DE FLS. 24: Certifico que, tendo em vista a ordem de serviço n.º 4, do MM. Dr. Juiz, devolvo o presente mandado ao Cartório sendo necessária a renovação da carga, uma vez que o mesmo, ainda, não se acha totalmente cumprido. Rio, 30 de dezembro de 1974. Ass. Zacharias dos Santos Gonçalves, Oficial de Justiça. AUTO DE BUSCA E APREENSÃO E DEPÓSITO, FLS. 25: Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Rua Benjamin Silva, n.º 400, por informação, nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado, nós, digo, mandado extraido dos autos da ação de busca e apreensão que Financiadora Bradesco S/A - Crédito, Financiamento e Investimento move contra Marmobrás - Ind. e Comércio de Mármores Ltda., às dez horas, depois das formalidades legais buscamos e apreendemos os seguintes bens: uma furadeira equipada com todos os seus pertences, inclusive motor elétrico n.º 049 e n.º de fabricação 500; um chicote de esmeril equipado n.º 051 e n.º de fabricação 1306, tudo no estado, deixando de apreender os demais bens em virtude de não os haver encontrados. Em prosseguimento à diligência depositamos os bens apreendidos acima relacionados em mãos da Autora Financiadora Bradesco S/A - Créd., Financiamento e Investimentos, neste ato representada pelo Ilustre advogado Doutor Edson Pinto da Fonseca, que passou recibo no respeitável mandado e a quem intimamos a não abrir mãos dos mesmos sem prévia autorização deste Juizo. Para constar foi lavrado o presente auto que vai devidamente assinado. Damos fé. Ass. Zacharias dos Santos Gonçalves e Manoel Ferreira da Costa — Oficiais de Justiça. CERTIDÃO DE FLS. 26: Certificamos e damos fé que, em cumprimento ao respeitável anexo, nos dirigimos à Rua Vinte e Nove de Julho, n.º 305, e, sendo aí, encontramos o imóvel fechado, sendo informado no local que a firma Marmobrás - Ind. e Comércio Ltda. havia se mudado há, aproximadamente, três meses levando todos os seus bens, não sabendo o informante dar outras informações, razão pela qual está a firma Marmobrás - Ind. e Com. de Mármores Ltda., em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1975. Ass. Zacharias dos Santos Gonçalves — Oficial de Justiça. CERTIDÃO DE FLS. 28v.: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado anexo, dirigi-me à Rua das Camélias, n.º 515, e, sendo aí deixei de cientificar Erlon Martins e Heber Franklin Martins, em virtude dos mesmos não residirem, mais, no local que é, atualmente a residência de José Roberto Vila Franca da Silva, segundo informações, não sabendo o informante dar outras informações razão pela qual está Erlon Martins e Heber Franklin Martins, em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1975. Ass. Zacharias dos Santos Gonçalves — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 28: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. Financiadora Bradesco S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos, por seu procurador, nos autos da busca e apreensão proposta contra Marmobrás - Ind. Com. de Mármores Ltda., tendo em vista a certidão de fls. 26v., vem requerer a citação por edital da devedora para que produza os efeitos legais. Nestes Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1975. Ass. Paulo Milcent Assis — O.A.B. n.º 3131-E. DESPACHO DE FLS. 29: Faça-se a citação por edital com o prazo de 20 dias. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1975. Ass. Nelson Fontes Siffert, Juiz em Auxilio. E, ASSIM, para que chegue ao conhecimento da mencionada Ré, expediu-se o presente edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juizo à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Corredor B, Conj. 307, e publicado no órgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando ela, outrossim, advertida de que a não apresentação de contestação, no prazo legal, implicará naquilo que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pela Autora. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 25 de agosto de 1975. Eu, ANTONIO CARLOS LEITE PENTEADO, Escrivão, o subscrevo. (as) MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito. — Está conforme, (as) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão.

(P.J. 583)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, a GETULIO SALVADOR, na forma abaixo:

O Doutor JOÃO UCHÔA CAVALCANTI NETTO, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório correm os autos da Ação de Despejo movida por JOAQUIM DA SILVA NEVES contra GETULIO SALVADOR, e, constando dos autos que o Réu se encontra em local incerto e não sabido, foi requerida e deferida a expedição do presente edital para citação de GETULIO SALVADOR para, após o término deste, apresentar, no prazo de 15 dias, querendo, a sua contestação ou requerer a purga da mora, ciente de que, não sendo apresentada defesa, se presumirão aceitos pelo Réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor (art. 285 do CPC), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas:
PETIÇÃOO INICIAL: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL, JOAQUIM DA SILVA NEVES, português, casado, proprietário, residente na cidade, por seu advogado doc. junto, vem, com fundamento no art. 11, inciso I, da Lei nº 4494, de 1964, propor a presente AÇÃO DE DESPEJO POR FALTA DE PAGAMENTO, contra GETULIO SALVADOR, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado na Rua Azevedo Lima, nº 263, sobrado, Rio Comprido, n/cidade, tendo em vista os motivos seguintes: I) O Suplicante, na qualidade de proprietário do imóvel na Rua Azevedo Lima 263, sobrado, por contrato verbal, locou-o ao Suplicado, mediante o aluguel de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) acrescido dos encargos ex locato, pagável, no máximo, até o dia 5 de cada mês subsequente ao vencido, reajustável anualmente. II) Ocorre que, apesar dos esforços do Suplicante, o Suplicado, sem justo motivo, encontra-se em atraso com os alugueres dos meses de MAIO e JUNHO de 1975, perfazendo, assim, o débito total de Cr$ 1.200,00 (HUM MIL E DUZENTOS CRUZEIROS), a saber: III) a) alugueres (maio e junho) Cr$ 1.100,00 b) encargos locativos 100,00 — Cr$ 1.200,00. Face ao exposto, requer o Suplicante a citação do Suplicado para no prazo legal, responder aos termos da presente, contestando ou requerendo a purga de mora, esta representada pelo alugueres vencidos e vincendos no curso da lide, acrescidas das custas e honorários advocaticios em 20%, sob pena, não o fazendo, ser decretado o seu despejo com as cominações legais. Valor da causa Cr$ 6.600. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de julho de 1975. (a) Joaquim de Souza — Adv. 17.521
DESPACHO DE FLS. 2: A. Cite-se. Rio, 24-7-75. (a) José Carlos Barbosa Neto, Juiz Substituto.
PETIÇÃO DE FLS. 10: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 5a. VARA CIVEL. JOAQUIM DA SILVA NEVES, nos autos da ação de despejo que move contra GETULIO SALVADOR, vem, face à certidão de fls., requerer a V. Exa. se digne determinar a citação por edital para os fins de direito. Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1975. (a) Joaquim de Souza, Adv. 17. 521.
DESPACHO DE FLS. 11: 1. A certidão de f. 8v. por informação, indica demasiado vago. 2. Expeça-se, pois, o edital, com o prazo de 20 dias (f. 10). Rio, 25-8-75. (a) Francisco J. Lutzemberger, Juiz Substituto.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de agosto de mil novecentos e setenta e cinco.
Eu, (Moysés Sampaio), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Escrivão Substituto, subscrevi no impedimento ocasional de Titular.
(JAYME DUARTE).

DR. JOÃO UCHÔA CAVALCANTI NETTO
JUIZ DE DIREITO

(SE 3379)

EDITAL DE CITAÇAO com prazo de dez (10) dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz Titular da Terceira Vara Civel do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados ENILDA MARIA CALADO PEREIRA, SAULO BATISTA CALADO E S/ MULHER, que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de vinte e quatro horas pagarem a importância de Cr$ 20.316,09 e acrescidos, ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem para garantia dos aludidos e principal e acrescidos. Ficando citados outrossim, para no prazo de 10 dias oferecerem a defesa que tiverem em virtude de ação EXECUTIVA que lhe move LETRA S/A, ciente de que este Juizo e Cartório funcionam Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 301-B, ficando citados finalmente, para todos os termos da presente ação, tudo na conformidade das peças adiante transcritas: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. LETRA S/A - CRÉDITO IMOBILIARIO, com sede nesta Cidade na Rua da Assembleia n.º 40-B por seu bastante procurador (doc. 1), vem à presença de V. Exa. para, com base na Lei n.º 5741 de 1.º de dezembro de 1971, publicada no "D.O." da União de 2.12.71, pág. 9826, propor a presente AÇÃO EXECUTIVA contra ENILDA MARIA CALADO PEREIRA, solteira, maior, comerciária, C.P.F. n.º 261313137 e SAULO BATISTA CALADO PEREIRA, brasileiro, militar, e S/ Mulher DAISY REGINA DA SILVA PEREIRA, do lar, brasileira, ambos inscritos no C.P.F. n.º 128550797, todos com endereço à Rua Silva Teles n.º 37, apto. 102, pelos motivos que passa a expor: 1) A Suplicante concedeu aos (s) suplicados (s) um financiamento de Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros) tudo na conformidade com o(s) contrato(s) de mútuo(s) com pacto(s) adjeto(s) de hipoteca(s) devidamente transcrito(s) no 10.º Oficio de Registro Geral de Imóveis desta Cidade livro 3-AO fls. 22 sob n.º 36404 (doc. 2) digo doc. 2 em 13.3.74. De conformidade com o disposto na cláusula 2.ª do referido contrato, o(s) Suplicado(s) deram, à Suplicante em primeira e especial hipoteca o imóvel localizado na Rua Silva Teles n.º 37, apto. 102, nesta Cidade. 3) Consoante prescreveu cláusula do contrato padrão, que faz parte integrante e complementar daquele mencionado instrumento particular, a divida vencer-se-ia antecipadamente podendo a Suplicante exigir o seu pronto pagamento acrescido dos acessórios, juros, multa contratual e honorários advocaticios, se ocorresse infração contratual e ainda se a divida não fosse liquidada na forma e condições ajustadas. (O) Suplicante deixou de pagar as prestações pactuais desde janeiro de 1974 até à presente data, num total de Cr$ 20.316,09 (vinte mil trezentos e dezesseis cruzeiros e nove centavos). Como prova o Aviso em anexo dirigido ao Suplicado marido (doc. 3). O saldo devedor, até o dia de hoje atinge o valor de Cr$ 124.693,38 (cento e vinte quatro mil, seiscentos e noventa e três cruzeiros e trinta e oito centavos). Ante todo o exposto e fazendo anexar à presente que vai em 3 (três) vias, o titulo da divida devidamente registrado com a indicação do valor das prestações e do saldo devedor e finalmente, o documento que representa a cópia dos avisos como expressamente, determinam os incisos I, II, III e IV do art. 2.º da Lei 5.741 a Suplicante com fundamento nesse mesmo diploma legal e no art. 826 do Código Civil, vem propor contra o Suplicado(s) a presente ação executiva requerendo se digne V. Exa. determinar a sua citação para que paguem as prestações no montante de Cr$ 20.316,09 (vinte mil, trezentos e dezesseis cruzeiros e nove centavos) e acréscimos ou depositem o saldo devedor representados pela quantia de Cr$ 124.693,38 (cento e vinte e quatro mil, seiscentos e noventa e três mil, digo cruzeiros e trinta e oito centavos). Ante todo exposto e fazendo anexar à presente, que vai em 3 (três) vias, o titulo da divida devidamente registrado com a indicação do valor das prestações e do saldo devedor, e finalmente o documento que representa a cópia dos avisos, como expressamente determinam os incisos I, II, III e IV do art. 2.º da Lei 5.741, a Suplicante, com fundamento nesse mesmo diploma legal e no art. 826 do Código Civil, vem propor contra o(s) Suplicado(s) a presenta ação executiva, requerendo se digne V. Exa. determinar a sua citação para que paguem as prestações no montante de .... Cr$ 20.316,09 (vinte mil, trezentos e dezesseis cruzeiros e nove centavos) e acréscimos ou depositem o saldo devedor representados pela quantia de Cr$ 124.693,38 (cento e vinte quatro mil, seiscentos e noventa e três cruzeiros e trinta e oito centavos) acrescidos de juros, multa e encargos contratuais, fiscais e honorários advocaticios no prazo de 24 horas, sob pena de ser penhorado o imóvel hipotecado, com a expedição do competente mandado de desocupação contra quem nele estiver residindo e a sua venda, por preço não inferior ao saldo devedor e adjudicando-se de pleno, o imóvel à Suplicante, na hipótese do art. 7.º da Lei n.º 5741. Protestando por todo o gênero de provas em direito admitidos e dando à presente o valor de Cr$ 21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros) para efeito de taxa judiciária. Pede e espera Justiça. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1975. (as) Dr. Salim Salomão OAB-GB 8.703. PETIÇÃO DE FLS. 23: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel. LETRA S/A - CRÉDITO IMOBILIÁRIO, nos autos da Ação Executiva que move contra ENILDA MARIA CALADO PEREIRA E OUTROS, vem mui respeitosamente, requerer a V. Exa. a expedição de Editais de citação tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça de fls. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1975. (as) Salim Salomão, OAB-GB 8.703. DESPACHO DE FLS VINTE E QUATRO: Expeça-se Edital. Prazo de 10 dias. Rio, 18.8.1975. (as) Carlos Antonio dos Santos, digo Carlos Antonio dos Santos, Juiz em Exercicio. E para constar os fins de direito foram publicado e afixados os presentes Editais que serão publicados e colocados em lugar do costume na forma da lei. Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos primeiros dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ZÉLIA DA GUIA GONÇALVES VERONA, Escrevente, o datilografei. E eu, ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão, subscrevi. (as) RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz de Direito. — Está conforme, (as) o Escrivão — Arthur Ferreira Cavalcante. (P.J. 587)

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de vinte (20) dias, à EMPRESA COMERCIAL E INDUSTRIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA., na pessoa de seu representante legal, IGNÁCIO MACHADO BARROSO, NELSON BESOURO CINTRA e MARIA HELENA REZENDE TEIXEIRA MENDES, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de EXECUÇAO que lhes é proposta por BANCO REAL S/A, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em Exercicio no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à EMPRESA COMERCIAL E INDUSTRIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA., na pessoa de seu representante legal, IGNACIO MACHADO BARROSO, NELSON BESOURO CINTRA e MARIA HELENA REZENDE TEIXEIRA MENDES, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência de que deverão pagar em vinte e quatro (24) horas a quantia de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), sob pena de não o fazendo, ser procedida a penhora nos bens arrestados por este Juizo, para garantia do principal reclamado, juros, custas e honorários de advogado, até final, tudo de conformidade com as peças que se seguem: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. O BANCO REAL S/A, sediado na Capital paulista e com a sua agência principal deste Estado localizada na Avenida Rio Branco n.º 70, nesta Cidade, propõe a presente ação de Execução contra a EMPRESA COMERCIAL E INDUSTRIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA., sediada na Rua Buenos Aires n.º 46, salas 601/2, nesta Cidade, e mais contra IGNÁCIO MACHADO BARROSO, NELSON BESOURO CINTRA e MARIA HELENA REZENDE TEIXEIRA MENDES, todos brasileiros, casados, comerciantes, encontrados no mesmo endereço, para se ver pago da importância de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), representada pelos dois titulos promissórios anexos, vencidos em 07.01.75 e 06.02.75 e não pagos, apesar de protestados em 02.05.75, embora tenha o Autor objetivado receber amigavelmente a divida. Assim, com fundamento nos artigos 580, parágrafo único, 583, 585, n.º I, 652 e 653, todos do Código de Processo Civil, respeitosamente requer a V. Exa. se digne de determinar a citação dos devedores, para que paguem a divida e acréscimos, como juros, custas e honorários advocaticios, na base de 20% sobre o valor da condenação, pena de sofrerem a penhora de tantos dos seus bens quantos bastarem para garantia da execução, ou arrestados tantos quantos os encontrados para o mesmo fim. Dando à presente o valor de Cr$ 70.000,00 para os efeitos fiscais, protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas e informando que o outorgado tem escritório na Avenida Presidente Vargas n.º 633, salas 512/518, nesta Cidade, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1975. (as) Bolivar Iglesias — OAB 22.723. DESPACHO DE FLS. 2: A. Citem-se. Rio, 27.5.75. (as) Onurb Couto Bruno, o Juiz. AUTO DE ARRESTO DE FLS. 17: Aos ONZE (11) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975), nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Rua Rodrigo Otávio, número 177, apartamento 401 (quatrocentos e um), onde me dirigi, Oficial de Justiça, abaixo assinado, em cumprimento ao presente mandado extraido dos autos da ação executiva em curso no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel, Av. Erasmo Braga, cento e quinze (115), sala trezentos e doze - B (312-B), entre partes BANCO REAL S/A, como exequente, e EMPRESA COMERCIAL E INDUSTRIAL EXP. E IMPORT. LTDA. e Ignácio Machado Barroso, Nelson Besouro Cinta e Maria Helena Rezende Teixeira Mendes como executados e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, procedi à penhora para garantia do principal de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, juros de mora e honorários de advogado, tendo a execução recaido sobre os seguintes bens — a saber: — Metade do Apartamento número 401, do Edificio da Avenida Rodrigo Otávio número 177, Freguesia da Gávea, e a correspondente fração ideal de terreno (metade), que mede na sua totalidade, 15,00 m de frente, 17,00 m de fundos, 51,50 m do lado direito e 43,70 m do lado esquerdo, confrontando na frente com a via pública; na linha dos fundos com o prédio 13 da Rua Marquês de São Vicente, de Rodolfo Freitas: pelo lado direito com o lote 5 do P.A. 9607, de Leon Reis e pelo lado esquerdo com o lote 4, do P.A. 9607, de Nilton Pereira dos Reis e outros, tudo conforme transcrição no livro 3 FB sob o número de ordem 66906 fls. 238 de 18.10.73, no Cartório do 2.º Oficio do Registro Geral de Imóveis. Por outro lado, também arrestei, os direitos ao uso e gozo das linhas telefônicas, sob os números, 247.7041; 226.1316 e 281.1056, de acordo com a indicação feita pelo Autor, fls. 11. Feita assim a execução ordenada, deixei como Depositário da penhora consubstanciada neste auto o Dr. 2.º Depositário Judicial, com Cartório na Av. Erasmo Braga, 115 - 1.º andar, que, neste ato, assina comigo Oficial de Justiça, para os fins de Direito. Ficando ainda intimado a não abrir mão do Depósito feito sob sua guarda e responsabilidade sem prévia autorização do Juizo. Finalmente, lavrei o presente auto que vai por mim assinado, bem como pelo Depositário. Dou fé. (as) Hélio da Cunha Freitas — Oficial de Justiça e (as) João Machado — 2.º Depositário Judicial. PETIÇÃO DE FLS. 20: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. BANCO REAL S/A., nos autos da ação de execução que move contra EMPRESA COMERCIAL INDUSTRIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LIMITADA e outros, tendo em vista a Certidão do Sr. Oficial de Justiça, referente ao arresto promovido conforme pedido de fls. e despacho respectivo, respeitosamente vem a V. Exa. requerer se digne de determinar a expedição dos devidos editais, de acordo com a lei processual civil, em seu artigo 654. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 30 de julho de 1975. (as) Bolivar Iglesias OAB 22.723. DESPACHO DE FLS. 21: Fls. 20 — Defiro. Rio, 5.8.75. (as) José Aloysio Ribeiro de Souza. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 312-B, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (as) MARIA LUIZA DE SOUZA ARNAUD, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as) FLORINDA C. PATRIARCA, Escrevente Juramentado, Responsável pelo Expediente, subscrevo. (as) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em Exercicio. (SE 3378)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, com o prazo de 30 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio, se NOTIFICA MAGNO COSTA, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da notificação judicial que contra ele requer ADOLPHO CHVAICER e s/m, com o prazo de 20 (vinte) dias, por todos os termos das peças adiante bem e fielmente transcritas. INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ADOLPHO CHVAICER, engenheiro, e sua mulher Mina Weissberg Chvaicer, do lar, brasileiros, residentes à Rua Julio de Castilho, n.º 32, apto. 302, vêm promover interpelação contra Néa Maria Mota Costa, brasileira, casada, industriária (funcionária da Petrobrás), residente à Rua Fabio da Luz, n.º 460, apto. 401 e seu marido Magno Costa, brasileiro, técnico de eletricidade, o qual, segundo informações de sua esposa, se encontra em lugar incerto e não sabido, com fundamento nos artigos 867 e seguintes do Código de Processo Civil, expondo e requerendo a V. Exa. o seguinte: 1 — Os suplicantes por escritura do 9.º Oficio de Notas, livro 1644, fls. 71v, de 13 de dezembro de 1972, prometeram vender à suplicada o apartamento do edificio que iriam construir à Rua Fabio da Luz, n.º 460 e correspondente à fração ideal de 43/996 do respectivo terreno, pelo preço e condições constantes da mesma escritura. Terminada a construção, o apartamento foi entregue à suplicado, lavrando-se, então, escritura de re-ratificação da anterior, no livro 2412, fls. 8v., de 14 de março de 1974, do 10.º Oficio de Notas (documentos anexos). 2 — A supda. encontra-se em débito com as prestações do preço vencidas em 20 de março, 20 de abril, 20 de maio e 20 de junho do corrente ano, no valor de Cr$ 1.258,14 cada uma, agora acrescidas dos juros de mora de 1% ao mês e multa, previstos nas citadas escrituras, sendo que a prestação a vencer-se em 20 de julho do corrente ano será reajustada, como prevêem aquelas escrituras. 3 — Assim, nos termos do ced, digo, nos termos do Decreto-Lei n.º 745, de 7 de agosto de 1969, promovem a presente notificação, requerendo a V. Exa. se digne determinar a intimação dos suplicados para que paguem o débito referido no prazo de 15 (quinze) dias, pena de serem considerados como constituidos em mora, facultando aos suplicantes as medidas também previstas para a hipotese, nas mesmas mencionadas escrituras e na Lei. 4 — Requerem, mais, que, feita a intimação, lhes sejam os autos entregues, nos termos do art. 872, do Código de Processo Civil, independente de traslado. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de julho de 1975. (as.) Naur Frankenthal, adv. insc. O.A.B. n.º 340-A. DESPACHO DE FLS. 2/3: A. Complementada a taxa. Sim. Rio, 11 de setembro de 19, digo, Rio, 11 de julho de 1975. (as.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. PETIÇAO DE FLS. 22: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7a. Vara Civel. Adolpho Chvaicer, nos autos da interpelação que promove contra Néa Maria Mota Costa, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a juntada do comprovante do recolhimento da taxa Judiciária. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1975. (as.) Naum Frankenthal, O.A.B. n.º 340-A. DESPACHO DE FLS. 24: Afirmada a ausência, notifique-se o segundo requerido por edital, prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 28 de julho de 1975. (as.) Mauro Junqueira Bastos — Juiz de Direito. CERTIDAO DE FLS. 28v.: Certifico que, em cumprimento ao respeitavel mandado anexo, me dirigi à Rua Fabio da Luz, n.º 460, onde fui informado pelo porteiro do edificio, Sr. Ivan do Carmo de Oliveira, de que, no apto. n.º 401, do prédio somente residia D. Néa em companhia de seu filho e que, trabalhando ali há mais de ano, não chegou a conhecer o Sr. Magno Costa. Prosseguindo, dirigi-me ao apto. 401 e, ali preenchidas as formalidades legais, notifiquei por todo o teor do mandado e petição inicial, a Néa Mario Mota Costa, que recebeu a contrafé e exarou o seu ciente, ratificando a informação do porteiro quanto ao seu marido Magno Costa, dizendo não saber de seu paradeiro, razão pela qual não me foi possivel notificá-lo. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1975. (as.) Saulo Cesar de Carvalho, Oficial de Justiça. E, assim, para que chegue ao conhecimento do mencionado requerido, expediu-se o presente edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Corredor B, Conjunto 307, e publicado no orgão oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando ele ciente de todos os seus termos e, portanto, regularmente notificado, de acordo e para os efeitos prescritos na Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo. (as.) Mauro Junqueira Bastos — Juiz de Direito. Está conforme: (as.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão. Última folha do edital de notificação extraido dos autos da notificação requerida por Adolpho Chvaicer e s/m contra Néa Maria Mota Costa — Proc. 81.311. (SE-3376)

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias, extraido dos autos da ação de despejo proposta por MARIA LIGIA DE OLIVEIRA NUNES contra PATRICIA STROWSTZKY, na forma abaixo:

O Doutor ANTONIO SEBASTIAO DE LIMA, Juiz Substituto da Decima Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita PATRICIA STROWSTZKY, que se acha em lugar incerto e não sabido, prazo de 20 dias, extraido dos autos da ação de despejo proposta por MARIA LYGIA DE OLIVEIRA NUNES, advertindo a ré de que a não contestação no prazo de 15 dias, após o decurso do prazo deste edital implica, no que for cabivel, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, por todos os termos das peças adiante transcritas:
PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — MARIA LIGIA DE OLIVEIRA NUNES, brasileira naturalizada, do lar, residente à Rua Guandu, n. 686, em Teresópolis, neste Estado, vem requerer a presente ação de despejo por falta de pagamento contra Patricia Strowstzky, brasileira, solteira, que se diz médica, residente à Rua José Linhares, n. 14, apt. 307, expondo o seguinte: 1) Como se vê do incluso contrato de locação, alugou-lhe o apartamento 307 da Rua José Linhares, n. 14, pelo preço de Cr$ 4.000,00 mensais e encargos. 2) Vencido o primeiro mês no dia 26 de julho, a ré não efetuou o pagamento e tudo faz crer que não pagará esse nem os demais. Isto posto: Requer a sua citação para todos os termos da presente, que deverá ser julgada procedente para decretar-lhe o despejo ex-vi-legis, dando-se ciência da presente a qualquer ocupante do apartamento subjudice, condenada ainda nas custas e honorários advocaticios. Termos em que protestando por todo o gênero de provas em direito permitidas e depoimento pessoal, dando a este o valor de Cr$ 8.000,00 para efeitos fiscais. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1975. Ass. Dr. Ulderico Pires dos Santos adv. insc. 3931.
CERTIDÃO DE FLS. 12 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua José Linhares, n. 14, apt. 307 e, sendo aí, às 7,35 horas, dei ciência ao ocupante Sr. Claudio Marcelo Rossi, por todo o conteúdo retro indicado, do qual tomou conhecimento e exarou o ciente e recebeu contrafé. Na oportunidade, declarou que o imóvel acima referido foi por ele alugado a uma firma de nome CLOSIGO, situada à Rua Barão de Ipanema, n. 43, 2º andar, contrato assinado pelo representante da firma sem reconhecer a firma, declarou ainda, o ocupante não conhecer a suplicada D. Patricia Strowstzky. Na portaria do edificio com o porteiro Sr. Geraldo Marques da Silva, fui informado que efetivamente o ocupante do imóvel é o informante Sr. Claudio Marcelo Rossi, que a suplicada, não reside nem é conhecida no prédio. Diante do exposto a suplicada se encontra em lugar incerto e não sabido. Rio, 26 de agosto de 1975. Ass. João Geovanne Lopes, Oficial de Justiça.
DESPACHO DE FLS. 14 — Expeça-se editais, prazo de 20 dias. Rio, 26.8.1975. Ass. Dr. Antonio Sebastião de Lima, Juiz substituto. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, vai o presente edital, afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de agosto de 1975. Eu, Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. Antonio Sebastião de Lima, Juiz Substituto.

Esta conforme o original Pedro dos Santos Mendonça. (SE 3375)
O Escrivão
DATA SUPRA.

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 dias extraido dos autos da ação de DESPEJO que CARLOS AZEVEDO LEAO move contra EDWARD FRANCO.

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz Titular da 20.ª Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos que o presente Edital com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente a EDWARD FRANCO que, se encontra em lugar incerto e não sabido, advertido o Réu para, no prazo de 15 dias, apresentar a resposta que tiver ao pedido do Autor, sob pena de revelia, presumir-se aceitos pelo Réu, como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CARLOS AZEVEDO LEÃO, brasileiro, casado, arquiteto, residente e domiciliado à Rua Visconde de Pirajá, 444, apto. 906, por seu advogado infra-assinado (doc. I) vem propor ação de despejo por falta de pagamento contra EDWARD FRANCO, norte-americano, casado, engenheiro, residente e domiciliado à Rua Nascimento Silva, 66, apto. 104, também encontrado à Av. Rio Branco, 156, sala 720, bem como à Av. Niemeyer n.º 121, pelos seguintes motivos e fundamentos: I — O Suplicante, proprietário do imóvel em que o Suplicante reside, deu-o em locação a este último, celebrando o contrato em anexo (doc. II). II — Não obstante insistentemente cobrados, deixou o Suplicado de efetuar o pagamento dos alugueis vencidos nos dias 10 do passado mês de maio e do corrente mês de junho, bem como as taxas de condominio e água e esgoto, vencidas em 10 de abril, maio e junho do presente ano, totalizando a quantia de Cr$ 4.380,00, assim discriminada: a) Aluguels, a Cr$ 2.200,00 cada: Cr$ 4.400,00. b) Taxas, a Cr$ 60,00 cada: Cr$ 180,00. III — Violadas pois, as cláusulas 1.ª e 4.ª do contrato mencionado requer, com assento no inciso I do art. 11 da Lei 4.494, de 25.11.64, a citação do Suplicado para purgar a mora em dia e hora a serem designados ou, querendo, contestar o feito, citando-se, outrossim, quaisquer outros ocupantes do imóvel que porventura existam e o fiador, Cia. Palmares Hotéis e Turismo, sediada à Av. Niemeyer, 121, na pessoa de um de seus representantes legais. IV — Esperando a procedência do feito, com a condenação do Réu na importância de Cr$ 4.580,00 ,computados ainda os alugueis e encargos vincendos no curso da lide, custas, juros e honorários advocaticios, protesta por todos os gêneros de prova em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal do Réu, pena de confissão. Dando à presente o valor de Cr$ 26.400,00. N. termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1975. (aa) Caldas Brito — 122-B. DESPACHO DE FLS. 16: Expeça edital. Rio, 28 de agosto de 1975. (as) Wilson Gomes de Menezes. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam alegar no futuro ignorância, expedi o presente e outros que serão afixados e publicados na forma da lei. Ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, 155, sala 30, digo, sala 204-D, Novo Palácio de Justiça. Estado do Rio de Janeiro, primeiro de setembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) RICARDO ROBERTO SILVA DA ROCHA, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as) IVAN ALEXANDRINO DA COSTA SANTOS, Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente do Cartório, subscrevo. (as) WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz Titular. Trasladado em seguida. Está conforme o original. Data supra. (as) Ivan Alexandrino da Costa Santos, Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente do Cartório.

(SE 3377)

EDITAL DE INTIMAÇAO, para ciência de penhora, reali[zada] nos autos do ação de rito sumarissimo, com o prazo de 30 (vin[te]) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direit[o da] Sétima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do R[io de] Janeiro

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele ti[verem] conhecimento, que, por seu intermédio, se INTIMA GILNA PE[REIRA] DE OLIVEIRA, a qual se encontra em lugar incerto e não [sabido], de acordo com o que consta dos autos da ação de rito sumar[issimo] que lhe move o CONDOMINIO DO EDIFICIO RIO NOVO, c[om o] prazo de 20 (vinte) dias, por todos os termos das peças adiant[e bem] e fielmente transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 10[8]: [Aos] dezesseis dias do mês de dezembro do ano de mil novecen[tos e] setenta e quatro, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Rua Anc[hieta] n.º 19 (dezenove) apto. 1002 (mil e dois), Leme, nós Oficia[is de] Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável ma[ndado] de citação e penhora, extraido dos autos da execução n.º [...] que o Condominio do Edificio Rio Novo move contra Gilna P[ereira] de Oliveira, às 10 (dez) horas, depois das formalidades legais [...] forme aditamento, principalmente certidão de fls. 38, passada [...] 3.º Oficio de Imóveis, extraida do Livro 3-DN, fls. 107, [...] sob n.º 66.248, procedemos o arresto, como arrestamos o di[reito] e ação que a ré possui sobre o mencionado apartamento 1002 [(mil] e dois) da Rua Anchieta, n.º 19, com todas as dependências, [ben]feitorias e 1/40% do respectivo terreno que mede na total[idade] 9,00 metros de largura por 30,40m de extensão de ambos os l[ados]. O presente arresto é efetivado para garantia da divida princip[al de] Cr$ 9.112,20 (nove mil, cento e doze cruzeiros e vinte centa[vos)] custas, honorários de advogados e outros acrescidos até o [...] Nada mais havendo encerramos este auto e vamos proceder con[forme] o que se segue. Os Oficiais de Justiça. (as.) Ma, digo, Pedro F[rança] de Araujo e Walter Coelho Fanti. Certidão Local Incerto. Cer[tifico] que, em 10 dias, digo, no periodo de dez (10) me dirigi aos e[nde]reços indicados com o propósito de citar a ré Gilna Perei[ra de] Oliveira e cientificá-la por todos os termos do arresto, o que [não] consegui, tendo em vista que a mesma continua em lugar in[certo] e não sabido. Dou fé. Rio de Janeiro, trinta de dezembro de [...] O Oficial de Justiça. Pedro França de Araujo. AUTO DE D[EPÓ]SITO DE FLS. 108V: Aos dezessete dias do mês de dezemb[ro do] ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta Cidade do R[io de] Janeiro, na Av. Erasmo Braga, n.º 115, sala 104-A, nós Oficia[is de] Justiça, abaixo assinado, ainda em cumprimento ao manda[do de] citação e penhora, extraido dos autos da ação de execução n.º [...] que o CONDOMINIO DO EDIFICIO RIO NOVO move contra G[ILNA] PEREIRA DE OLIVEIRA, às 13,00 horas, depois das formal[idades] legais, conforme auto de arresto precedente depositamos sob o [...] da do Terceiro Depositário Judicial, Dr. Gilberto Azamor C[...] o direito e ação que a ré possui sobre o apartamento n.º 100[2 (mil] e dois) do prédio sito à Rua Anchieta, n.º 19 (dezenove), com as dependências, benfeitorias de 1/40% do respectivo terreno, o presente depósito fica intimado o mencionodo 3.º Deposit[ário Ju]dicial a não abrir mãos dos direitos sem a prévia autorização [do] Juizo. Nada mais havendo, lavramos este auto que depois d[e lido] e achado conforme vai devidamente assinado. O Oficial de J[ustiça] (as.) Pedro França de Araujo. (as.) Gilberto Azamor Cal[...] 3.º Depositário Judicial. (as.) Walter Coelho Fanti — Ofic[ial de] Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 135: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Dir[eito da] Sétima Vara Civel. O Condominio do Edificio Rio Novo, nos [autos] da ação sumarissima que move contra Gilna Pereira de O[liveira], vem, em cumprimento ao respeitável despacho de fls., requ[erer a] V. Exa. a intimação da ré, por edital, a fim de tomar ciên[cia] que tem o prazo de dez dias para embargar a execução. [Rio de] Janeiro, 9 de julho de 1975. (as.) José Ferreri, Insc. 19.032 — DESPACHO DE FLS 136: Fls. 135 — Defiro em termos, pr[azo de] 30 dias. Rio, 14 de julho de 1975. (as.) Mauro Junqueira Ba[stos] Juiz de Direito. E, assim, para que chegue ao conhecime[nto da] referida devedora a efetivação da penhora supra descrita, [...]norizadamente, expediu-se o presente edital, o qual será [devida]mente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, [115,] 3.º andar, Corredor B, Conjunto 307, e publicado no órgão [oficial] e na imprensa local, como de praxe, ficando a devedora outrossim, de que, findo o prazo estabelecido no presente [edital,] dispora de dez dias para a oposição de embargos (C.P.C., ar[t. ...] inc. I), sob pena de prosseguimento da execução contra el[a] movida. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de agosto de 197[5]. (as.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (S[E ...])

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de Citação, com o prazo de 20 dias, extraido do[s autos] da ação de busca e apreensão a requerimento de UNIÃO F[INAN]CEIRA S/A CRED. FIN. INV. CONTRA RONALD DA C[OSTA] ARAUJO.

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUES LEMA, JUIZ DE DIREITO D[A PRI]MEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO [ES]TADO DO RIO DE JANEIRO,

FAZ SABER — aos que o presente Edital de citação, com o [prazo] de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pel[o pre]sente cita RONALD DA COSTA, que se encontra em lugar i[ncerto] e não sabido, para os efeitos e sob as cominações constant[es das] peças adiante transcritas;

PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de D[ireito] da Vara Civel. UNIÃO FINANCEIRA S/A — CRED. FIN. [INV.] estabelecida nesta cidade à Rua do Carmo 8, 7º andar, vem p[or seu] advogado abaixo assinado, requerer contra RONALD DA C[OSTA] ARAUJO, brasileiro, solteiro, militar, residente à Rua Bara[...]beiro, 344, aptº 206, ação de busca e apreensão nos term[os do] Decreto-Lei 911 de 1º de outubro de 1969, pelos motivos que [passa] a expor: — Em 25.5.72, a suplicante firmou com o suplicado [con]tratado de mútuo no valor de Cr$ 16.435,00, para aquisição [do] do bem abixo digo, abaixo descrito e caracterizado: um vol[ks]gem novo, tipo sedan 1500, azul pavão, ano de 1972, chas[si] BS-216 182, motor nº BH-383.604. O suplicado obrigou-se a [pres]tar a importância mutuada, acrescida de correção monetária, [...] despesas decorrentes do contrato em 30 prestações mensais [su]cessivas de Cr$ 821,75, cada uma, vencendo-se a primeira em [...] junho de 1972 e a última em 29 de novembro de 1974. Aco[ntece] que o suplicado encontrar-se em atrazo no pagamento das [pres]tações de nº 1/30 a 3/30 já vencidas, estando a móra sufic[iente]mente comprovada. Certo é que por outro lado, dispor a clá[usula] 16a. do contrato celebrado pelas partes que o não pagament[o de] qualquer das prestações de responsabilidade do suplicado ac[arre]tará o vencimento antecipado das demais, tornando-se exi[gível] desde logo o total do débito em aberto, acrescido de multa [con]tratual de 10%, juros moratórios, à razão de 1% ao mês e ho[norá]rios advocaticios facultando-se a suplicante promover a venda [par]ticular do bem alienado fiduciáriamente, nos termos do art. 4º do Decreto 911. Ante o exposto provada a constituição d[a ga]rantia fiduciária e a móra do suplicado, vem a suplicante [com] fundamento no artigo 3º §§ do Decreto-Lei nº 941, de outub[ro de] 1969, requerer se digne V. Exa. determinar, liminarmente a [busca] e apreensão do bem alienado, com a su consequente entr[ega à] suplicante que fica legalmente autorizada a vender o m[esmo] ainda, que particularmente, a fim de aplicar o produto da [venda] no pagamento de seu crédito, que, consoante estabelece o [§] 2º do já invocado Diploma Legal, abrange o principal, juros, [co]missões além das taxas, cláusula penal e correção mon[etária] quando expressamente convencionado pelo convencionado [pelas] partes e as despesas decorrentes da cobrança. Cumprindo o [man]dado liminar da apreensão, requer mais a suplicante a citaç[ão do] suplicado para, querendo, contestar a presente pena de re[velia] tudo na forma do § 4º do artigo 3º do mencionado Decret[o]. Nestes termos, protestando por todos e qualquer gênero de [prova] que se faia necesário. P. deferimento. Rio 31 de agosto de [...] (a) Amadeu A. Gonçalves.

AUTO DE BUSCA E APREENSÃO DE FLS 103: — Aos vi[nte e] três dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e q[...] nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, à Rua Ve[...] Aires, 38 no Bairro e subdistrito de Perdizes, onde compare[ce]mos, Oficiais de Justiça infra-assinados, para darmos cumpr[imen]to ao respeitavel mandado retro, expedido nos autos da Carta [Pre]catória procedente da Guanabara, distribuida à Décima S[...] Vara Civel e respectivo Cartório na ação de Busca e Apre[ensão] movida por UNIÃO FINANCEIRA S/A — CRED. FIN. INV. [con]tra RONALDO COSTA ARAUJO e, sendo aí, cumprida as fo[rmali]dades legais, e após busca procedida em diversos endereços certificados nos autos, procedemos a apreensão do veiculo [objeto] da ação e que assim se descreve: Um automóvel de marca V[olks]wagen, tipo Sedan 1500, ano de 1972, cor azul pavão, ch[assi] BS-216.827 e motor BH-383. 604, que se apresenta sem chapa[...] macaco, sem rádio, sem calotas, com uma batida no capô do m[...] estepe e pneus em estado de bastante uso. Feita a apreensão e [por] indicação da autora, nomeamos como fiel depositário o Sr. Ath[...] Lucas de Souza, portador do RG.431.692 e funcionário da auto[ra] que, aceitando o encargo bem e fielmente prometeu cumpri-l[o] obrigando-se pela sua guarda e conservação e ficando perfeita[mente] ciente de que não deverá abrir mãos do depósito se[m] prévio aviso do MM. Dr. Juiz. (aa) ilegiveis.

PETIÇÃO DE FLS 108: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Pri[]meira Vara Civel. UNIÃO FINANCEIRA S/A — por seu advogado infra firmado, nos autos de ação de Busca e Apreensão que pro[move] move contra RONALDO DA COSTA ARAUJO, vem respeitosamen[te re]querer a V. Exa. tendo em vista certidão dos Srs. Oficiais de Justiça, que dá o réu em lugar incerto e não sabido, que se[ja] citado por edital, nesta comarca, tudo de conformidade com o ar[t.] 221, III e 231 II do C. P. C. P. deferimento. Rio, 14 de agosto d[e] 1975. (a) Ilegivel.

DESPACHO: — Faça-se a citação por editais com prazo de 20 dia[s]. Rio, 18.8.75. (a) Nilton Mondego.

EM VIRTUDE do que fiz expedir o presente Edital, e outros d[e] igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume [nesta] Cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro de setembro de mil no[ve]centos e setenta e cinco. Eu, WALTER VAZ SALGADO, escre[vente], datilografei. E eu, RAYMUNDO NONATO MELLO BASILIO, Escrivão, substituto subscrevo no impedimento ocasional do Ti[tu]lar. (a) JOSÉ R. LEMA. Está conforme. Data supra o ESCRIVÃO.

(SE 33[..])

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias, extraido do[s] autos da venda com reserva de dominio que NOVIK AUTOMÓVEI[S] LTDA. move contra DORIVAL DE JESUS na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Se[...] Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janei[ro]

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o pra[zo] de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no [dia] 27 de agosto de 1975, foi publicado às fls. 8.554, o edital de citaç[ão] do Sr. DORIVAL DE JESUS que se acha em lugar incerto e n[ão] sabido, com o prazo de 26 dias, extraido dos autos da ação [de] venda com reserva de dominio, proposta por NOVIK AUTOMÓV[EIS] LTDA., tendo sido transcrito a petição inicial de fls. 2/4, certi[dão] de fls. 21, e despacho de fls. 27. E para que chegue ao conh[eci]mento de todos os interessados, vai o presente edital em resu[mo] afixado no lugar de costume e assinado na forma da lei, adverti[ndo] o réu, que a não contestação implica, no que for cabivel, na p[re]sunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados [pelo] autor. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 2[...] setembro de 1975. Eu, Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei; e eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscr[evo]. (as.) Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Está conforme o origi[nal]. (as.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão. Data supra.

(SE-[...])

Futebol Amador

ALMIR LEITE

...o O Globo 50 Anos, promovido ...o Xavier Imóveis E.C., domingo ... epílogo final, reunindo no campo ...otá, realmente as duas melhores ...Francisco Xavier x Auto Viação ... bem que nos dois jogos entre os ...fator sorte influiu decisivamente ...to Viação Ideal levou sorte, quan... em 1 x 1 e 0 x 0, respectivamente. ... caberá a Taça O Globo 50 Anos; ...roféu Manoel Tarciso Vieira, e ao ... Disciplina o Troféu Olga Soares ... serão entregues logo após à par... ...gulamento para o jogo final prevê ...gação de trinta minutos e cobrança ..., caso o placar apresente no seu pe... ...al o empate. As maiores autorida... ...ário amadorista estarão presentes a ...cimento.

...OS VENCER COM FACILIDA... ...O presidente-técnico Ivã Gomes, de ... não faz por menos e diz que o Pal... ... seu campo é presa fácil. Acha mes... ...erá uma tranqüila vitória e que no ...mpate de 1 a 1, foi sorte para o clube ... por Noemir. Quanto a formação do ... domingo, haverá apenas uma alte... ...ra Imperador no lugar de Zuca (sem ... físicas) e Fuzil vai para a ponta... ...Quanto ao plantel de juvenis, Temir, ...ra "prestigiado", deixou o posto, e ... novo treinador.

...O E CAMPEÃO — O Torneio de ...nho de Sinuquinha teve um desfecho ... sensacionais e Bispo foi o bom ao ...inco duplas. Russo ficou com o vice, ...num desempenho brilhante, e o pre... ...mauri e o diretor Angelin estão vi... ...lo sucesso da promoção.

HOSP. N. Sª DO LORETO DEU SEU VIRA — Sensacional triunfo obteve o Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto ao derrotar o Hospital T. Ortopedia por 4 x 3, após estar perdendo de 3 x 1, dando o seu vira. O jogo foi no campo do Cocotá, com gols de Orlando (2), Chiquinho e Maurício (o bom). O time esteve assim constituído: Herberto; P. Artur, Carlos Martins, Chiquinho e Aurindo (Válter); Orlando, Carlinhos (Bahia) e Alfredo; José Marçal, P. Bragança e Maurício. O Hospital N. Sª do Loreto aceita jogar amistosamente, podendo os co-irmãos interessados telefonarem para 396-1680, ramal 6.

DIA 7, TORNEIO INFANTIL — Dia 7 com o antigo jogador Alfinete na jogada, haverá o Torneio Infantil no Bonsucesso, homenageando Manuel Fonseca. Os troféus e medalhas serão oferecidos pela Associação dos Funcionários Merci. Inúmeros clubes já confirmaram suas inscrições, o que enseja garantir o sucesso da promoção.

PARABÉNS AO PRESIDENTE NOEMIR — A decisão da Taça Guanabara de Amadores, em que pese o ponto de vista do Everest ser contra o local, foi um autêntico sucesso e o presidente Noemir está de parabéns. Organizou tudo, inclusive marcando o campo, e entregou ao finalista o seu estádio. A arrecadação de Cr$ 1.770,00 foi dividida entre o Everest e o Nacional. O campo do Palmeiras, pelo seu tamanho e as acomodações que oferece ao público, pode ser considerado como o estádio do futebol amador. Melhor lugar não poderia ter sido escolhido. Que a próxima festa, ou seja, a entrega das taças Francisco Xavier e Meneses, seja naquele estádio, e com finalistas diferentes, para uma maior motivação.

FUTEBOL FOI INCREMENTADO NA TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

Por Basil Freestone

Embora a Inglaterra possa afirmar com justiça que inventou o futebol "Association" como hoje ele é jogado no mundo, nem sempre os governantes ingleses viram com agrado as origens desse esporte.

O Rei Eduardo II decidiu pela sua proibição em 1314 alegando o excessivo barulho na cidade de Londres, "causado pela movimentação de grandes bolas, o que pode resultar em sérios perigos". Os que desobedeciam eram presos.

Nem essa nem outras proibições — e houve várias por outros reis — puseram fim ao jogo. Leis semelhantes na Escocia, em 1457 e 1491, também não surtiram qualquer efeito.

Ricardo II fez um esforço determinado em 1389, porque queria que seus súditos praticassem arco e flecha em vez de chutarem bolas. Sua idéia era de fazer o povo treinar em esportes guerreiros.

Pelo que se conta do jogo como era praticado na época, o Rei não precisaria ter-se preocupado. Seus súditos eram verdadeiros guerreiros do futebol. O jogo proibido era uma acirrada batalha, com feroz perseguição dos adversários. Era praticado sem regras e, segundo um escritor do período Tudor (quando o esporte começava a se civilizar em relação à épocas anteriores), incluia "assassinato e homicidio" e "uma grande confusão de sangue".

ESPECTADOR REAL

Apesar de toda a oposição o jogo continuou e, com o tempo, os reis desistiram de persegui-lo. Jaime I deu a bênção ao futebol ao assistir a uma partida em Wiltshire, em 1615. Embora o jogo estivesse ficando um pouco mais civilizado, a forma original permanecia, como continua até hoje em várias partes da Inglaterra, como o futebol da Terça-Feira Gorda.

Há muitos costumes antigos para este último dia de carnaval antes de começar o jejum cristão da Quaresma. Um deles é o de futebol de massa, em que bandos às vezes enormes — incluindo em alguns lugares mulheres e crianças — chutam uma bola pelas ruas durante horas seguidas. Em Ashbourne, Desbyshire, no centro da Inglaterra, o jogo dura algumas vezes dois dias e raramente é feito um gol. Em outros lugares, multidões de até 500 pessoas lutam com uma bola na praça do mercado.

Foi só depois de 1846, quando a Revolução Industrial levou a grandes movimentos de população — com as pessoas transplantando consigo seu jogo favorito — que se começou a pensar na criação de regras para o turmulento espetáculo. Foi na Universidade de Cambridge que os antigos alunos de escolas onde o futebol de um tipo ou de outro tinha sido jogado regularmente se reuniram para discutir — e que dois anos mais tarde iriam passar para o papel — o primeiro código de disciplina para o jogo.

O JOGO DOS EMBAIXADORES

A medida que engenheiros, homens de negócios, funcionarios e marinheiros ingleses e escoceses viajavam pelo mundo, levavam com eles o futebol e fundaram clubes em muitos países. Representantes de duas firmas britanicas, por exemplo, fundaram um desses clubes em Viena, e alguns operarios de uma industria textil de uma familia inglesa nas proximidades de Moscou iniciaram o esporte na Uniao Soviética. Foi a mesma historia na Africa Ocidental e nas Ilhas Salomao.

A necessidade de chutar algumas coisa foi tão forte entre os homens pre-historicos como é hoje entre os meninos de escola. Na verdade, conta a tradição que num lugar na Grã-Bretanha o futebol da Terça-Feira Gorda começou com os cidadãos chutando a cabeça de um animal sacrificado ritualmente, e há registros de um jogo chines praticado há 2.500 anos, chamado "tsu chi", que significa aparentemente "chutar uma bola com os pés".

Os gregos também tiveram sua experiência do assunto, assim como os romanos. O futebol, de uma forma ou de outra, entrou provavelmente na Grã-Bretanha junto com as legiões romanas. Na costa da Dalmácia, na Iugoslávia, há um monumento que mostra um jovem segurando uma bola, e foi desse e de outros vestigios que os arqueólogos deduziram que um tipo de jogo de futebol era bastante popular entre os romanos.

Isso é o mais longe que se pode ir na pesquisa sobre o futebol, mas, para quem quiser acompanhar o aperfeiçoamento do jogo a partir de 1846, recomendo o livro recém-publicado "Orford Companion to Sports and Games". Há no volume 80 páginas de futebol de vários tipos, sendo que 50 delas se relacionam com o futebol "Association".

REDUTO DOS VETERANOS

GE SÃO JORGE VAI FIRME EM INHAÚMA

O XII Campeonato de Veteranos da temporada de 1975 foi iniciado dia 6 de julho de 1975, com 10 clubes inscritos: Olaria A.C., Cedag F.C., Laranjeiras F.C., 24 de Maio F.C., Unidos de Sampaio F.C., Fazenda F.C. Mocidade F.C., E.C. Nova Cidade, G.E. São Jorge e Everest A.C.

Em reunião realizada no dia 16 de julho deste ano, uma bela noite de quarta-feira, ficou aprovado que o campeonato seria disputado em dois turnos distintos, e que os vencedores de cada turno disputariam ao final o título de campeão da temporada de 1975, se houvesse, claro, um vencedor em cada turno. Muito bem, estamos a três partidas exatamente para terminar o 1.º turno de classificação: G.E. São Jorge x Laranjeiras F.C. e Unidos de Sampaio F.C. x Fazenda F.C. neste domingo, dia 7-9-75, e Unidos do Sampaio F.C. x G.E. São Jorge no dia 14-9-75.

A CAMPANHA E COLOCAÇÃO DE CADA UM — Computados todos os resultados dos jogos realizados neste 1.º turno, encontramos os clubes nas seguintes posições:

1.º lugar: Everest A.C. — 9 jogos — 3 pontos perdidos e 15 pontos ganhos (invicto), tendo assinalado 9 tentos e deixado passar 3.

1.º lugar: G.E. São Jorge — 7 jogos — 3 pontos perdidos e 11 pontos ganhos (invicto), tendo assinalado 9 tentos e deixado passar 7.

2.º lugar: Mocidade F.C. — 9 jogos — 5 pontos perdidos e 13 pontos ganhos, assinalou 15 tentos e deixou passar 7.

2.º lugar: Fazenda F.C. — 8 jogos — 5 pontos perdidos e 11 pontos ganhos, assinalou 10 tentos e deixou passar 6.

2.º lugar: E.C. Nova Cidade — 9 jogos — 5 pontos perdidos e 13 pontos ganhos, assinalou 5 tentos, tendo deixado passar 3.

3.º lugar: Unidos do Sampaio F.C. — 7 jogos — 10 pontos perdidos e 4 pontos ganhos, assinalou 5 tentos e deixou passar 14.

4.º lugar: 24 de Maio F.C. — 9 jogos — 11 pontos perdidos e 1 ponto ganho, assinalou 12 tentos e deixou passar 11.

5.º lugar: Laranjeiras F.C. — 8 jogos — 12 pontos perdidos e 4 pontos ganhos, não assinalou tentos e deixou passar 10.

NO MEIO DA ESTRADA — Ficaram no meio da estrada as representações do Olaria A.C. (jogou apenas um jogo com o Mocidade F.C. e perdeu por 4 a 1) e o Cedag (jogou 4 partidas, tendo vencido: 24 de Maio F.C. 4 a 3, Unidos do Sampaio 2 a 1 e perdido para: Fazenda F.C. 3 a 1 e Everest 2 a 1), sendo desclassificados do certame.

LARANJEIRAS F.C. X G.E. SÃO JORGE — A representação do Everest A.C. neste domingo está depositando inteira confiança na equipe do Laranjeiras F.C. (inclusive Didi, Edson e cia. ofereceram as dependências do seu clube para concentração aos seus co-irmãos vizinhos) para arrebatar um ponto da valorosa equipe do G.E. São Jorge, pois desta maneira o título deste 1.º turno ficaria em Inhaúma. Porém Renato e Maninho estão preparados e já disseram que não vai ser no G.E. São Jorge que o Laranjeiras vai marcar o seu primeiro gol no certame. Desta forma, aguarda-se a partida deste domingo com real interesse, uma vez que o São Jorge, na primeira colocação, não pode dar sopa em perder pontos, senão perde a oportunidade de disputar o título com o Everest A.C.

...PEONATO DOS JORNALEIROS

Jogão no Mavilis: Copa I x Copa II

...e-se neste domingo, dia 7 de ...o, a 2a. rodada do III Campeo... ... Futebol dos Jornaleiros, uma ...ão de LUTA DEMOCRÁTICA, ...patrocínio da Grande Rio — Ca... ... de Poupanças e o apoio do ...to dos Vendedores de Jornais e ...s do Estado do Rio de Janeiro ...tando o sensacional encontro ...s duas forças de Copacabana — ... I enfrentando o Copa II. A par... ...ntre Copacabana I e Copacabana ...á lugar na praça de esportes do ...s F.C., à Rua Carlos Seidl, no ... e tem seu início marcado para ...30m.

...nto Giulio Bruno como Salvator ...a, respectivamente representantes ...opas I e II, estão confiantes na ...ra vitória de suas equipes no ...certame, uma vez que o Copa II ... para o Tijuca (2 a 0) e o Copa I ...ou com o Madureira (1 a 1), e ...itória agora seria o ideal para ...es embalarem em busca do título ...1.º turno.

...bemos de antemão que a praça ...ortes do Mavilis F.C. vai apanhar ...rande assistência que lá estará ...do e vibrando pela vitória de ...rca.

...LEMENTANDO A RODADA

...is três jogos marcam a comple...ção da 2a. rodada, e estes estão ...dos para: campo do Mavilis F.C., ... Carlos Seidl, no Caju: Tijuca x ...eira; na praça de esportes do ... Novo A.C., à Rua Dona Clara, ...adureira: Duque de Caxias x Li...uxiliar; no Estádio Municipal de ... de Caxias: Itaú x Distribuidora

CARTÕES AMARELOS

O Departamento Técnico do III Campeonato dos Jornaleiros de 1975 comunica aos interessados que estão com cartão amarelo os seguintes atletas: Mário da Silva Neves (Duque de Caxias), Silvio de Paula Filho (Duque de Caxias), ambos com 1 cada. Sabe-se que três cartões amarelos para o atleta o suspende automaticamente por 1 partida.

DEPARTAMENTO DE ARBITROS

A direção-geral do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros solicita aos senhores árbitros que durante as partidas, se forem anotados cartões amarelos aos atletas, fazer constar nas respectivas súmulas dos jogos. A presente solicitação procede, pois na partida realizada na praça de esportes do Brasil Novo A.C. à Rua Dona Clara, em Madureira, entre a Linha Auxiliar 6 x Distribuidora Tupi 1, houve atleta que foi advertido pelo sr. árbitro Torquato do Amaral com cartão amarelo e na súmula nada consta.

DELEGADOS

Já estão escalados os árbitros que vão funcionar nesta 2a. rodada do certame dos jornaleiros, sendo os seguintes: Copacabana I x Copacabana II — no campo do Mavilis F.C. — delegado: Irineu Medeiros, no domingo, 7-9-75. Na segunda-feira, 8-9-75: Distribuidora Tupi x Itaú, no Estádio Municipal de Duque de Caxias: delegado a ser designado; Linha Auxiliar x Duque de Caxias, na praça de esportes do Brasil Novo A.C. à Rua Dona Clara, em Madureira: delegado: Irineu Medeiros; e Madureira x Tijuca, na praça de esportes do Mavilis F.C. — delegado: Salvador Perrota.

...opacabana I está pronto para enfrentar seu co-irmão Copacabana II — Jogão que vai sair faisca, no Mavilis

Uma criança amparada é um marginal a menos.
Colabore com a Campanha Nacional da Criança
ENVIANDO SEU DONATIVO
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

Poder Judiciário - Juízo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma do disposto no artigo 29, do Decreto-Lei n.º 3.365/41, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação de Desapropriação movida por ESTADO DO RIO DE JANEIRO contra ADELINA LATTARI, objetivando o imóvel sito às Ruas Carmo Neto, 144 e Júlio do Carmo, 212. E, por me haver sido requerido por ADELINA LATTARI o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ 76.843,27, mandei passar o presente Edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser deduzidas, no prazo assinalado, perante este Juízo que funciona no Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115, sala D-107. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 26 de agosto de 1975. Eu, (as) Ilegível, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (as) Ilegível, Escrivão, subscrevi. (as) DAVID MUSSA, Juiz de Direito. (P.J. 386)

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Corredor B, Conjunto n.º 307 - Novo Palácio da Justiça

Proc. n.º 80.576 - Esc. PECEGUEIRO

EDITAL DE PRAÇA E LEILAO, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda do bem móvel penhorado no processo de execução promovido por LAURINDA PARAMES FORTES contra JOAMAR AGUIAR BARBOSA, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Sétima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no próximo dia 14 de setembro de 1975, às 14,00 horas, no Hall de entrada dos Elevadores do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), o bem móvel penhorado no processo de execução promovido por LAURINDA PARAMES FORTES contra JOAMAR AGUIAR BARBOSA. Caso não haja licitante fica desde logo, designado o próximo dia 28 de setembro de 1975, às 14,00 horas, para a realização do Leilão, tudo de conformidade com o laudo que se segue transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 30: Juízo de Direito da 7.ª Vara Cível. Os Avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto, dirigiram-se no endereço supra citado, Rua das Laranjeiras, n.º 466, apto. 405, e, sendo aí, procederam à avaliação do bem abaixo descrito. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico número dois-seis-cinco-três-dois-zero-seis (265-3206) e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura, existente nesta data, em Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1975. (as) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial - Mat. 01/703. (as) Gilberto da Silveira Serpa — 9.º Avaliador Judicial - Ipeg. Mat. n.º 06695. E, quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer ao local no dia e hora aprazados, cientes de que a arrematação deverá ser paga à vista, ou no prazo de 3 (três) dias, mediante caução idônea, com mais as despesas de 3% (três por cento) do Porteiro dos Auditórios, e 1% (um por cento) de custas do Cartório. Este Juízo, funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, sala 307, Corredor B. Novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 2 de setembro de 1975. Eu, ANTONIO CARLOS LEITE PENTEADO, Escrivão, o subscrevo. — Está conforme (as) Antonio Carlos Leite Penteado, o Escrivão. (as) MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em Exercício. (P.J. 389)

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que foi extraviado o cartão de número 077-M / Piso E, da vaga [illegible] da Terminal Garagem Meneses Cortes.

Rio de Janeiro, 2/9/1975.

MAXIMA ANTUNES GARCIA (P.J. 381)

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

A EXPOSIÇÃO DE BAURU

A Comissão Executiva da Exposição Regional de Animais está dando continuidade a uma extensa e cuidadosa programação que visa a intensificar ainda mais o sucesso de sua realização, pois Bauru — SP, hoje apresenta um novo conceito em comercialização de animais.

Assim, de 15 a 23 de novembro, a "Cidade Sem Limites" estará promovendo sua Exposição e Leilões de bovinos, equinos e suinos e, para tanto, o índice de inscrição já atingiu um número significativo, numa demonstração patente do interesse e mtorno desta Mostra que é inclusive, uma verdadeira atração turística. Espera-se o comparecimento recorde de interessados, principalmente no que tange a apresentação de reprodutores ou matrizes de alta linhagem ou alto grau de mestiçagem, cujos negócios serão realizados com amplas facilidades de financiamento e ao preço justo do mercado.

Os responsáveis pela II Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados tomaram uma decisão das mais simpáticas, com a homenagem que deverá se rprestada as pioneiros da criação do Zebu no País, homens estes que se constituíram como verdadeiros baluartes para o desenvolvimento da pecuária de corte nacional.

Deverá ser erguido um monumento representado por um mastro de 30 metros de altura, ostentando o Pavilhão Nacional de aproximadamente 100 metros quadrados. Na base do monumento em referência serão colocadas as marcas dos criadores homenageados. Um completo levantamento está sendo feito, no sentido de que todos os pioneiros sejam lembrados nesta carinhosa manifestação. O presidente Geisel estará presente, prestigiando o acontecimento. Bauru é atualmente o maior centro vendedor de gado fino no Brasil-Central e conta com mais de 170 mil habitantes, 11 estabelecimentos de ensino superior e cerca de 6.200 universitários. Quem nos dá estas informações é o jornalista Luciano Dias Pires, que foi recentemente premiado pela décima vez consecutiva pela prefeitura local, como o "maior correspondente divulgador da grande cidade paulista".

● Bem recebida pela crítica quando do seu aparecimento com "Há um quadrado de céu que não viram", volta Marialzira Perestrello co mmais um livro de versos que a mesma Editora José Olimpio está lançando nas livrarias, "Nosso Canto a nosso jeito". São poemas tão enfaticamente simples que, ao terminar sua leitura, fica-nos gravada na memória aquela musicalidade própria das belezas singelas, naturais, sentidas. Como a fala branda das crianças, dos puros, dos anjos. O volume traz capa sugestiva de Eugênio Hirsch.

● Cartão muito gentil enviou para esta coluna Ricardo Arnaldo Malheiros Fiuza diretor-geral do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. A solicitação do amigo será atendida em breve.

● Visita muito simpática nos fez o vereador Roberto de Paula, da cidade mineira de Bicas, acompanhado do ferroviário Noé de Freitas, vice-presidente do sindicato dos ferroviários da Leopoldina.

● A associação brasileira da indústria de hotéis e o sindicato de hotéis e similares de São Paulo promoverão paralelamente de 8 a 14 de setembro, o XIX Congresso Nacional de Hotelaria e a I Feira Internacional de Hotelaria, no Salão de Exposições do Parque Anhembi.

● O maestro Eleazar de Carvalho, segue dia 10, para Varsóvia para reger o concerto de abertura do Festival Internacional, com a Orquestra Nacional da Polônia.

● O esenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro é importante para os empresários, para os planos de desenvolvimento nacional e para os 10 milhões de pessoas que habitam aqui. O Estado do Rio de Janeiro é responsável por 15 por-cento do PIB nacional. O PIB estadual já atinge cerca de Cr$ 60 milhões e até 1979 deverá ir até os Cr$ 70 bilhões disputando cada vez mais com Minas Gerais a posição de segunda potência econômica nacional.

● **Nelma e José Carlos Gorgulho felizes da vida com a chegada de Alessandra, uma bonequinha que é um doce.**

● **Maestro Bahia é a mais nova contratação para o Piano-Bar do Forno & Fogão.**

● **O Clube Sirio Libanês está anunciando para domingo o seu festival de culinária árabe.**

● **Dia 12, o professor Bernardo Couto, prepara um jantar só para médicos.**

● **Guilherme Figueiredo lançou na Livraria Folhetim seu livro "14 Tilsitt Paris", da Editora Civilização Brasileira.**

● **O Jirau completa vinte anos de existência no próximo dia 10.**

Perla Larini, Maneca do Salão Paulinho's e funcionária do Banco Itaú, agência Candelária (foto de Adérito)

Encaminhe quem não sabe ler e escrever ao MOBRAL

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

✱ HÁ UM TORNEIO no Rio que é uma verdadeira atração no basquetebol: Gerdal Bôscoli. De acordo com o regulamento, reúne os melhores colocados do campeonato principal do ano anterior. É disputado em turno único, ginásio neutro, levando o nome do primeiro presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol. Trata-se de verdadeiro aperitivo do certame da primeira divisão, este ano em novembro. Recorda-se que a primeira disputa ocorreu em 64, com Vasco, Fluminense, Botaofgo, Flamengo e Tijuca. O campeão foi o Vasco, que contou com: Sérgio (hoje no Flamengo), Douglas (Municipal), César (Goiás), Barone (técnico em Goiânia), além de Gabiru, Julico, Leonardo Paulista, Oto e Carneirinho, que abandonaram as quadras. O técnico foi José Pereira, hoje dirigindo as equipes do Municipal. O Vasco, aliás, é o maior detentor de títulos: 1964 a 1968 (pentacampeão) e 1971. A seguir, o Fluminense (1970, 1972 a 1974) e Flamengo (1969). O tricolor venceu a do ano passado com o técnico Valdir Bocardo (atualmente sem clube), e os jogadores Marquinho (Sírio de São Paulo), Gabriel, Sérgio Macarrão e Bial (Flamengo), Renê (Tijuca) e Paulão (Vasco). Na realidade, Flamengo e Vasco são os favoritos da XII Taça Gerdal Bôscoli por reunirem os melhores elencos. Isto teoricamente, pois na prática a coisa poderá ser diferente. Ao ensejo de um torneio de tamanha envergadura, desejamos que seja confirmada a tradição e a TGB-75 propicie belas noitadas dentro do gabarito técnico e disciplinar que se deve exigir de um centro basquetebolístico como o do Rio, em que o esporte da cesta é, indubitavelmente, o segundo na preferência popular. O público precisa e deve prestigiar as jornadas que se antecipam das mais empolgantes e movimentadas. O calor do torcedor será importante na performance dos astros e estes deverão esmerar-se no máximo para que a competição marque nova cesta no basquetebol carioca.

✱ AS COLOCAÇÕES do ano passado foram: Fluminense, campeão, com 8 pontos ganhos (tricampeão invicto, com 326 pontos a favor, 232 contra e saldo positivo de 94. O marcador médio foi de 81x58). Em 2.º, Flamengo (7 ganhos); 3.º, Vasco (6); 4.º, Botafogo (5); e em 5.º lugar, o Tijuca, com 4 pontos ganhos.

✱ JOGOS de hoje inaugurando a XII Taça Gerdal Bôscoli: Flamengo x Municipal (20h15min) e Vasco x Botafogo (21h45min). Apesar de rubro-negros e vascaínos ostentarem a condição de favoritos, acreditamos em duas pelejas bem movimentadas e com possibilidades de atração.

✱ DETALHES — O local será o ginásio do Maracanã. O preço do ingresso para o público será de Cr$ 10,00 e para atletas e menores, Cr$ 5,00. Somente serão utilizadas as cadeiras de pista.

✱ VASCO, SENSACIONAL! — O Vasco honrou sobremaneira o basquete carioca e foi o segundo colocado da chave B da fase classificatória da XI Taça Brasil, apenas por questão de saldo, inferior ao Amazonas, de Franca, que foi, assim, o primeiro do grupo. Ambos, mais o Palmeiras e Sírio (chave A), estão habilitados apara a final, em novembro.

✱ ESTATÍSTICA — Num belo e elogiável trabalho do já vitorioso técnico Emanuel, apresentamos que a campanha do Vasco foi de *sete* vitórias e uma derrota, sendo: Goiás (75x72 e WxO), Círculo Militar (66x62 e 78x61), Tenis de Campinas (66x61 e 65x64) e Amazonas (62x80 e 64x62). Pontos a favor: 476, e contra, 462, com saldo positivo de 14. O marcador médio foi de 68x66.

✱ JOGADORES e pontos marcados: Luisinho (117), Manteiga (71), Boleta (69), Washington (26), Bira (25), Marcão (20), Luís Brasília (19), Felinto (10) e Celso (2). Luisinho, Paulão, Manteiga, Boleta e Bira atuaram em todos os jogos, sendo que a melhor média de ponto ficou com Luisinho e Paulão, ambos com 16,71.

GALOPANDO

LAFAIETE

A PRÓXIMA

O nacional Boleador, quinto colocado no GP Imprensa, fica na cocheira até 19 de outubro, quando reaparecerá nos dois quilômetros do GP Linneo de Paula Machado. O treinador João Limeira diz que o seu pupilo continua em evolução e deverá competir com grande chance no clássico em que retornará às pistas.

LIGEIRA

Acertado o próximo compromisso de Headband. Será no GP Proclamação da República, em Cidade Jarim, no mês de novembro. A égua inglesa vem de ganhar o Prêmio Cancale, marcando 59" exatos nos 1.000 metros, e é vista como das melhores velocistas do turfe bandeirante.

PRÊMIOS

Já no início da temporada de 76, o turfe será mais pródigo nas dotações, pois haverá um aumento global de aproximadamente 40 por-cento, aplicáveis sobre os prêmios deste ano, totalizando 93 milhões. As provas de produtos de 2 anos, passarão a dar 32 mil ao ganhador, não tendo sido esquecidos criadores e proprietários, aqueles com 15 por-cento sobre os prêmios conquistados pelos cinco primeiros colocados. Relativamente aos proprietários, serão brindados com 1 por-cento do movimento bruto de cada reunião trocando em miúdos, cada animal não ganhador no turfe paulista, terá 500 cruzeiros por apresentação. Com três saídas à raia no mesmo mês, fará jus ao pagamento de um trato mensal.

EM CAMPOS

Lembrança, Halkis, Arpesani (que marcou 82"1/5 nos 1.300 metros), Márcio, Lincônio Ignotus e Caça Minas foram os vencedores na derradeira reunião noturna, desdobrada no Hipódromo Linneo de Paula Machado, em Campos. As apostas somaram Cr$ 142.524,30.

CONTINUA

Nas eleições para a escolha dos novos dirigentes do Jóquei Clube de Campos, foi reeleita a atual diretoria, comandada pelo presidente Amaro Pessanha Gimenes. Parabens, que ele merece.

RAMOS

Somente na segunda quinzena de outubro vindouro, deverá ocorrer a liberação para as corridas do freio Antônio Ramos, no momento em recuperação em casa, após um acidente de pistas. A informação veio do dr. José Lauro de Freitas e do neurocirurgião Paulo Niemeier, depois de examinarem recentemente o profissional patrício.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

VASCO ESTÁ SEM TIME PARA O JOGO CONTRA O FLAMENGO

Renê, Paulo César, Gaúcho e Dé, todos contundidos, são os problemas mais graves que tem Mário Travaglini para o jogo com o Flamengo, domingo, no Maracanã. Ontem, às 12 horas, a delegação vascaina desembarcou no Galeão, procedente de Aracaju, onde derrotou o Sergipe por 1 a 0, resultado que garantiu a manutenção da invencibilidade da equipe no norte-nordeste.

Travaglini soube ainda no aeroporto que Miguel já está liberado pelo Departamento Médico e apto para atuar domingo. O treinador mostrou-se surpreso com os acontecimentos que envolvem Andrada e afirmou que "Mazaropi foi o melhor jogador do Vasco nestes 3 jogos no norte".

BOM DINHEIRO

O Vasco trouxe um saldo líquido de 193 mil e 300 cruzeiros. Pagou bichos no total de 2 mil e 100 cruzeiros e afora as baixas não tem queixas do rápido giro pelo interior.

Os dirigentes Agatirno da Silva Gomes e Palmeira Branco voltaram com a delegação e hoje, em São Januário, após uma reunião com o dr. Diomedes Guimarães, chefe do Departamento Médico, dirão se Andrada será mesmo punido.

O presidente Agatirno da Silva Gomes está aborrecido com o goleiro e se mostra, disposto a puni-lo severamente. Já Palmeira Branco quer primeiro ouvir o jogador e depois se pronunciar.

ESCALA AMANHÃ

Travaglini nada pôde adiantar sobre a escalação do time que vai enfrentar o Flamengo. Citou as contusões sofridas por Renê, Paulo César, Dé e Gaúcho, frisando ainda o seguinte:

— Vou ter que aguardar a palavra do médico para saber o que fazer. Graças a Deus já posso contar com Miguel. Mas confesso que estou preocupado. Afinal de contas, o jogo com o Flamengo é muito importante.

Os jogadores foram liberados no Galeão e, hoje, às 8 horas, estarão se apresentando em São Januário para revisão médica e treino físico.

Palmeiras vende Luís Pereira e Leivinha para a Espanha

São Paulo (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — O zagueiro Luís Pereira e o atacante Leivinha, ambos do Palmeiras e jogadores da seleção brasileira, tiveram seus passes negociados ontem para o Atlético de Madri, clube espanhol que comprou este ano Sena e Ivo, ambos do futebol carioca.

As transferências de Luís Pereira e Leivinha foram autorizadas pelo Palmeiras mediante uma indenização no valor de 1 milhão de dólares — quase 9 milhões de cruzeiros — à vista. O passe de Luís Pereira custou 600 mil dólares. Leivinha vai por 400 mil dólares.

Os dois jogadores devem embarcar para Madri amanhã ou domingo e ontem mesmo suas documentações seguiram para a Espanha, onde hoje se encerram as inscrições.

A sensacional transação foi concluída após demorada reunião entre o presidente Pascoal Giuliano, do Palmeiras e o vice-presidente Salvador Santos Campano, do Atlético de Madri, que se fazia acompanhar de Ramiro Valente, representante do clube espanhol no Brasil.

Os entendimentos começaram às primeiras horas da madrugada de anteontem, na sede do Palmeiras, onde Salvador Santos Campano e Ramiro Valente chegaram sem estar sendo esperados.

O presidente Pascoal Giuliano a princípio negou permissão para a venda de Luís Pereira e Leivinha. Mas ao saber que o Atlético de Madri estava mesmo disposto a desembolsar 1 milhão de dólares na transação, imediatamente consultou outros diretores do Parque Antártica pelo telefone e concretizou o negócio.

Luís Pereira e Leivinha ganharão no time espanhol o mesmo que Ivo, cujo passe foi comprado recentemente ao América e que já estreou.

O dirigente Salvador Santos Campano informou que o atacante Sena, que o Atlético de Madri foi buscar no São Cristóvão, será emprestado ao futebol da Bélgica no próximo mês.

Jouber fala de violência e garante vaga de Doval

— Doval está inteiro. Foi substituído apenas para ser poupado, já que vinha de uma gripe forte e não tinha melhores condições físicas. Contra o Vasco ele joga. Tranqüilamente.

A informação é de Jouber, que ontem, na Gávea, voltou a se queixar da torcida rubro-negra, afirmando não ter entendido as vaias que o time levou na noite de quarta-feira.

— Os rapazes correram. Lutaram. Enfim, fizeram tudo certo. Tanto que o Dorival foi o melhor em campo. Não posso compreender as vaias. E olha que ganhamos o jogo.

MAIS DESINIBIDO

Enquanto pensa em promover a volta de Rodrigues Neto à lateral esquerda, Jouber elogiou Luís Florêncio. Disse estar o jogador mais desinibido e afoito.

— Isso é bom. Luís Florêncio tem tudo para firmar-se. Mas precisa de mais ambientação.

O treinador gostou também de Paulo Roberto, que entrou na vaga de Liminha.

Sobre o jogo com o Americano, Jouber disse o seguinte:

— Ganhamos e bem. Mas que eles apelaram um pouco todo o mundo viu. O tal de Russo deu botinada pra valer e o juiz nada fez. Assim não é possível.

DUCHAS

Os jogadores estiveram ontem à tarde na Gávea. Fizeram duchas e massagens. Hoje haverá revisão médica e treino físico seguido de bate-bola. Amanhã, após a recreação, será iniciada a concentração.

Em princípio a equipe para enfrentar o Vasco será a seguinte: Renato; Junior, Jaime, Luis Carlos e Luís Florêncio (Rodrigues Neto); Liminha e Geraldo; Luisinho, Doval, Zico e Luís Paulo (Edson).

Claudiomiro não entusiasma Botafogo e Zagalo vê Nílson

Zagalo ainda não perdeu as esperanças de contar com Nilson no jogo contra o Coríntians, domingo, no Morumbi. O avante se queixa de dores nas costelas, mas também não esconde o seu desejo de enfrentar o alvinegro paulista.

Ontem, em General Severiano, o assunto preferido era Claudiomiro e Cedenir. Jogadores e dirigentes, assim como torcedores, deram suas opiniões. A maioria acha que Claudiomiro dificilmente se aclimatará no Rio, chegando alguns a afirmar que "esse vem pra ser reserva, pois nunca consegue estar bem fisicamente".

Quanto a Cedenir, que joga de zagueiro e é muito jovem, o otimismo é grande. Zagalo recebeu excelentes informações sobre o jogador e quer vê-lo o mais breve possível em ação.

Marinho tem mesmo sua volta confirmada para domingo e Ézio vem sendo bastant eempenhado por Zagalo, já que é o substituto eventual de Nilson.

O Botafogo precisa vencer o Corintians e os jogadores, notando o ambiente carregado que existe no clube, querem dar tudo para faturar pelo menos 2 pontos em São Paulo.

Claudiomiro e Cedenir chegaram ontem àtarde. Ambos vieram em companhia do presidente vadávia Correia Méier, que foi quem tratou diretamente da transferência dos jogadores junto ao Internacional de Porto Alegre.

61 jogadores já premiados

Em 27 testes da Loteria Esportiva, do 244 ao 250, 61 jogadores foram premiados com a quantia de Cr$ 2 mil, depositados em Caderneta de Poupança, no Concurso do gol mais rápido e do último, instituido pela Caixa Econômica Federal.

Serginho, do São Paulo (três vezes), foi o jogador mais premiado no Concurso. Em seguida aparecem Roberto (Vasco), Zico (Flamengo), Manfrini do (Fluminense) e Edu (Palmeiras), ganhadores por duas vezes.

A Caixa Econômica Federal premiou os 61 jogadores de doze Estados e um Território, num total de 122 mil cruzeiros. Os cariocas ocupam a liderança, com uma vantagem mínima sobre os paulistas. Eis os Estados e o Território, cujos jogadores foram premiados com Cr$ 2 mil, cada:

Rio de Janeiro	17
São Paulo	16
Minas Gerais	7
Santa Catarina	3
Rio Grande do Sul	4
Bahia, Goiás, Ceará, Paraíba	2
Pará, Esp. Santo Paraná e Amapá	1

CURIOSIDADES

O gol mais rápido até agora pertence a dois jogadores: Tiquinho, do Botafogo do Rio, no jogo contra o Botafogo, da Paraíba, e Zé Raimundo, do Fortaleza, no jogo contra o Calouros do Ar ambos aos 20 segundos. Os gols mais demorados foram de autoria de Cláudio Adão, do Santos, Ferreira, do Marília, Vado do Avaí e Neca do Grêmio todos aos 90 minutos de jogo. No teste 241, foi a primeira vez que os dois prêmios saíram no mesmo jogo, Grêmio x Internacional de Santa Maria, enquanto que no teste 250, pela primeira vez, também, houve empate de dois jogadores no primeiro e último gols. De acordo com o regulamento, Getúlio, do Atlético MG, Didi Duarte, do Vitória, Tirso, do Bahia e Lincoln, do Goiás, receberão prêmio integral, 2 mil cruzeiros a cada um.

PRÊMIOS DA COPA BRASIL

Também no Campeonato Brasileiro de Futebol se faz sentir o apoio da Caixa Econômica Federal, dando prêmios de 10 mil cruzeiros ao goleiro menos vazado de todo o Campeonato, além de oferecer a Copa Brasil e patrocinar a festa de encerramento dia 17 de dezembro, no Maracanã, com o jogo entre o campeão brasileiro de 75 e a seleção dos melhores jogadores das demais equipes participantes.

CONCURSO DE PROGNÓSTICOS

A Caixa Econômica Federal distribuiu comunicado oficial, informando que, de acordo com a apuração realizada, foram consideradas vencedoras do Concurso de Prognósticos para equipes de esportes da Imprensa, das emissoras de rádio, televisão e associações de classe, referente ao mês de agosto de 75, O Jornal de Brasília e a Tv Tupi de São Paulo, ambos com 49 pontos, fazendo jus cada um ao prêmio de Cr$ 20 mil. Os prêmios serão pagos decorridos sete dias d a persente comunicação, pelas filiais da CEF em Brasília e São Paulo.